

# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 165

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 12 DE DEZEMBRO DE 2002

ANO XXVIII

## Mesa Diretora

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**ELIO RUSCH**

1º Vice-Presidente - PFL

**IRINEU COLOMBO**

2º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

3º Vice-Presidente - PDT

**VALDIR ROSSONI**

1º Secretário - PTB

**ANTONIO ANIBELLI**

2º Secretário - PMDB

**CESAR SELEME**

3º Secretário - PPB

**EDNO GUIMARÃES**

4º Secretário - PSDB

**NELSON GARCIA**

5º Secretário - PFL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## Lideranças

<i>Líder do Governo</i> .....	<i>Durval Amaral</i>
<i>Líder da Oposição</i> .....	<i>Waldyr Pugliesi</i>
<i>PTB</i> .....	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i> .....	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i> .....	<i>Ademar Luiz Traiano</i>
<i>PMDB</i> .....	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i> .....	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i> .....	<i>Luciana Rafagnin</i>
<i>PDT</i> .....	<i>Luiz Carlos Zuk</i>
<i>PSL</i> .....	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i> .....	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PPS</i> .....	<i>Marcos Isfer</i>

## Representação Partidária

PMDB - 08: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Ricardo Chab - Waldyr Pugliesi; PSDB - 08: Algaci Tulio - Ademar Traiano - Edno Guimarães - Hermas Brandão - Antonio Baratter - Nelson Tureck - Ricardo Maia - Sérgio Spada; PFL - 08: Basílio Zanusso - Cleiton Kielse - Divanir Braz Palma - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães - Nelson Justus; PTB - 05: Carlos Simões - Hidekazu Takayama - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Valdir Rossoni; PDT - 06: Augustinho Zucchi - Eli Ghellere - José Maria Ferreira - Luiz Carlos Zuk - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 06: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia - Miltinho Pupio - Moysés Leônidas; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PL - 03: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSL - 03: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins - Antonio Carlos Belinati; PPS - 02: Cezar Silvestri - Marcos Isfer; PSC - 01: Fernando Guimarães.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
14ª LEGISLATURA  
ATA DA 104ª SESSÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA EM  
12 DE DEZEMBRO DE 2002**

(quinta-feira)

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Cesar Seleme e Valdir Rossoni.

Às nove horas e trinta minutos é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Mesa Executiva: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia; PSDB: Ademir Traiano, Algaci Tulio, Nelson Tureck, Ricardo Maia, Sérgio Spada; PT: Ângelo Vanhoni, Hermes Fonseca, Luciana Rafagnin; PSC: Fernando Guimarães; PMDB: Ademir Bier, Caíto Quintana, Edson Strapasson, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Ricardo Chab, Waldyr Pugliesi; PSL: Antonio Carlos Belinati, Geraldo Cartário, Luiz Carlos Martins; PTB: Carlos Simões, Hidekazu Takayama, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti; PL: Chico Noroeste, Pastor Edson Praczyk, Serafina Carriho; PFL: Basílio Zanusso, Cleiton Kielese, Divanir Braz Palma, Durval Amaral, Nelson Justus, Plauto Miró Guimarães; PPB: Duflío Genari, Fernando Ribas Carli, Miltinho Pupio, Moysés Leônidas, Tony Garcia; PDT: Antonio Baratter, Eli Ghellere, José Maria Ferreira, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Renato Gaúcho; PPS: Cezar Silvestri e Marcos Isfer (54).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

**SESSÃO.**

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

**EXPEDIENTE:**

**Requerimentos:**

**REQUERIMENTO Nº 2685**

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no dis-

posto pelo artigo 187, parágrafo 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente Sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 12.12.2002.

(a) CESAR SELEME

**REQUERIMENTO Nº 2682**

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a inversão da pauta da presente Sessão.

Sala das Sessões, em 12.12.2002.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO Nº 2684**

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a diminuição do interstício para a realização de Sessões Extraordinárias, logo após a presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, em 12.12.2002.

(a) CESAR SELEME

**REQUERIMENTO Nº 2686**

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e após ouvido o Plenário, respeitosamente, REQUER a retirada do Projeto de Lei nº 468/2002, item 21 da ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, por 03 Sessões, que instituiu a gratificação de incentivo à titulação aos servidores integrantes da carreira do pessoal técnico-administrativo das instituições estaduais de ensino superior do Paraná.

Sala das Sessões, em 12.12.2002.

(a) NEREU MOURA

**REQUERIMENTO Nº 2692**

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a retirada por 10 (dez) Sessões do Projeto de Lei nº 264/2002, constante da presente Ordem do Dia.

Sala das Sessões, em 12.12.2002.

(a) ELIO RUSCH

**REQUERIMENTO Nº 2693**

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a votação em bloco das Proposições nºs 121 e 133/2002, itens 01 e 02 da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, em 12.12.2002.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

**REQUERIMENTO Nº 2683**

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a realização de Sessões Extraordinárias, logo após a presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, em 12.12.2002.

(a) CESAR SELEME

**REQUERIMENTO Nº 2688**

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhado o envio de votos de congratulações e aplausos, ao município de Coronel Vivida em comemoração ao 47º aniversário, a ser comemorado em 14 de dezembro de 2002.

Do aprovado, requer ainda, se dê ciência ao prefeito municipal de Coronel Vivida, Sr. Ivanir Ogliari, parabenizando-o também pela brilhante administração, no endereço: Prefeitura Municipal de Coronel Vivida, Praça dos Três Poderes, s/n; CEP:85.550-000 - Coronel Vivida-PR.

Sala das Sessões, em 12.12.2002.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

**JUSTIFICATIVA:**

Coronel Vivida, representa o resultado do trabalho desenvolvido por mais de dois séculos na região dos Campos de Palmas, inicialmente por bandeiras guarapuvas e curitibanas, depois por elementos pioneiros em desbravamento e colonização.

Em meados da década de vinte, o território vividense começou a ser ocupado, principalmente por posseiros.

A primeira denominação foi Barro Preto, sendo que mais tarde receberia a denominação atual. Com território desmembrado do município de Manguaçu foi criado o município de Coronel Vivida, em 26 de novembro de 1954, através da Lei Estadual nº 253, sancionada pelo governador Bento Munhoz da Rocha Netto. A instalação oficial ocorreu no dia 14 de dezembro de 1955.

E é por este motivo, que nesta data o deputado Augustinho Zucchi, congratula-se com a administração municipal, bem como, com toda a população vividense, comemorando os 47 anos de aniversário deste importante município do Sudoeste paranaense.

**REQUERIMENTO Nº 2689**

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhado o envio de votos de congratulações e aplausos, ao município de Nova Esperança do Sudoeste em comemoração ao 10º aniversário, a ser comemorado em 15 de dezembro de 2002.

Do aprovado, requer ainda, se dê ciência ao prefeito municipal de Nova Esperança do Sudoeste, Sr.

Sebastião Selecio da Costa e ao vice-prefeito Sr. Alcindo Huning, parabenizando-os também pela brilhante administração, no endereço: Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Sudoeste, Avenida Iguaçu, s/n; CEP: 85.635-000 - Nova Esperança do Sudoeste-PR

Sala das Sessões, em 12.12.2002.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

**JUSTIFICATIVA:**

Embalados pela esperança de conquistar novas áreas, dezenas de famílias, vindas de Santa Catarina e mais tarde do Rio Grande do Sul, construíram uma cidade.

Em 30 de maio de 1990, através da Lei Estadual nº 9.281, sancionada pelo governador Álvaro Dias, foi criado o município de Nova Esperança do Sudoeste, com território desmembrado dos municípios de Enéas Marques e Salto do Lontra.

A instalação oficial ocorreu no dia 01 de janeiro de 1993.

E é por este motivo, que nesta data o deputado Augustinho Zucchi, congratula-se com a administração municipal, bem como, com toda a população nova esperancense do sudoeste, comemorando os 10 anos de aniversário deste importante município do sudoeste paranaense.

**REQUERIMENTO Nº 2690**

Senhor Presidente:

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja encaminhado o envio de votos de congratulações e aplausos, ao município de Pato Branco em comemoração ao 50º aniversário de emancipação política do município a ser comemorado em 14 de dezembro de 2002.

Do aprovado, requer ainda, se dê ciência ao prefeito municipal de Pato Branco, Sr. Clóvis Santo Padoan, parabenizando-o também pela brilhante administração, e à Câmara Municipal de Pato Branco em nome de seu presidente, vereador Silvio Hasse, no endereço: Prefeitura Municipal de Pato Branco, Rua Caramuru, 271 - CEP: 85.501-060 - Pato Branco-PR.

Sala das Sessões, em 12.12.2002.

(a) AUGUSTINHO ZUCCHI

**JUSTIFICATIVA:**

Pato Branco consolida-se como um dos maiores centros econômicos do Paraná. Sua tradicional estrutura de prestação de serviços, adquiriu tamanha referência, que atualmente, pessoas e entidades dos estados do sul do país para ela se dirigem, com a certeza de obterem um melhor atendimento.

As estruturas de ensino de 2º e 3º graus ali consolidadas, dão a exata dimensão, da forma como a iniciativa privada, as autoridades e as entidades oficiais do município, têm beneficiado a população daquela região.

As implantações do Cefet e do pólo eletrônico, trouxeram o impulso necessário para estimular os jovens

e os empresários rumo ao desenvolvimento, na busca de novos empreendimentos.

Todos estes elementos, conjugados, propiciaram a consolidação de Pato Branco como a Capital do Sudoeste. Prova disso, o índice da Taxa de Crescimento Populacional positiva (1.57%), único em toda região.

E é por este motivo, que nesta data o deputado Augustinho Zucchi, congratula-se com a administração municipal, bem como, com toda a população patobranquense, comemorando os 50 anos de aniversário deste importante município do sudoeste paranaense.

#### REQUERIMENTO Nº 2691

Senhor Presidente:

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações ao piloto paranaense Algaci Ormário Tulio Júnior, pela vitória alcançada no Campeonato Metropolitano de Kart.

Sala das Sessões, em 12.12.2002.

(a) ANTONIO BARATTER

JUSTIFICATIVA:

O piloto curitibano Algaci Tulio Júnior, que está sendo apontado como a grande revelação do ano na categoria Júnior de Kart, comemorou a conquista do título de Campeão metropolitano de Kart, no último domingo, no Cartódromo Raceland em Pinhais. Tulio, que desde a corrida anterior já somava 81 pontos, era o favorito da competição.

Algaci Ormário Tulio Júnior, ou Júnior, como é mais conhecido, fez 14 anos recentemente e corre desde os 13. Iniciou brincando em pistas indoor durante 2 anos, e desde muito cedo mostrou que seu futuro era promissor. Há alguns meses passou a correr em pistas profissionais na categoria Junior e já ganhou diversos troféus em vários pequenos campeonatos.

Com garra e vontade seu objetivo é chegar a outros campeonatos como Paulista, Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Sul Brasileiro.

Motivado já por ter o seu primeiro patrocinador - o Supermercado Condor - Algaci Tulio Junior cresceu muito nas últimas duas etapas, não só do Metropolitano, mas também na Copa de Kart disputada em Joinville (SC), onde impressionou bastante pelo aprimoramento técnico e firmeza nas ultrapassagens dos adversários, tanto que recebeu convite para disputar o Campeonato Catarinense no próximo ano.

Com esta sua vitória, Tulio passa a integrar a galeria dos mais jovens e promissores desportistas do nosso automobilismo e possui um futuro promissor. Pela sua conquista, com desejos de muito sucesso, receba os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

No Pequeno Expediente com a palavra o senhor deputado Geraldo Cartário.

O SR. GERALDO CARTÁRIO

Senhor presidente e senhores deputados.

Apenas para enaltecer o Congresso Nacional do dia de ontem, onde os deputados num acordo, inclusive com a Bancada do Partido dos Trabalhadores, que antes não aceitavam, mas o Congresso Nacional acabou de determinar de que todos os ex-prefeitos, ex-deputados, ex-governadores, ex-presidentes da República passarão a ter o forum privilegiado.

Senhor presidente, Vossa Excelência que foi um Prefeito de uma cidade do interior, como eu fui e como tantos outros que assumiram cargo a convivência com autoridade judicial na cidade muitas vezes por motivos até familiares traz algumas divergências. Então logo que se termina o mandato de deputado, de prefeito aí fica uma situação até um pouco complicada, porque você tem que se submeter a ser julgado por um juiz que você tem algumas divergências.

E o Congresso Nacional, que antes o Partido dos Trabalhadores não aceitava. Segundo hoje na "Hora do Brasil", inclusive, se insinuou que aqueles 27,5 do imposto de renda vai prevalecer para 2003. Então houve uma composição de Bancadas e com isso foi resolvida uma situação que, realmente, complicava.

Veja V. Exa., eu na minha opinião, acredito que o que aconteceu, quando foi pedida a prisão do meu amigo ex-prefeito de Londrina, Antonio Belinati, se fosse pelo Tribunal de Justiça, não tinha acontecido aquele festival que aconteceu, onde se procurou, tentar desmoralizar como tentaram, o prefeito de Londrina, Antonio Belinati.

A partir de hoje todos os prefeitos serão julgados pelo Egrégio Tribunal de Justiça, composto por um colegiado que não tem nada de pessoal com os problemas das comunidades, mas apenas vão julgar à luz do direito, quem tem e quem não tem responsabilidade e quem tem pena a cumprir.

Outra demonstração ontem também, senhor presidente, foi precisamente aqui nesta Casa de Leis. Fiquei quieto, ouvindo a participação dos ilustres deputados desta Casa. Na aprovação da prestação de contas de S. Exa. o governador Jaime Lerner, eu ficava pensando: "Será que na Bancada do governo, alguém vai laranjar aqui? Eu quero parabenizar a todos nós que demos sustentação ao governo Jaime Lerner que ontem demonstramos que não é num final de festa que se vira as costas da qual participamos, da festa e dos trabalhos durante oito anos. Senhor presidente, todos os deputados que deram sustentação ao governo Jaime Lerner, principalmente no final, todos coesos, firmes irmanados, aqui aprovamos as contas do governo Jaime Lerner e quero cumprimentar aos dignos representantes do povo que aqui foram a Oposição, que sabiamente eles reconheceram que esta Casa é uma Casa política, porque a Casa técnica que analisou e levantou os problemas da Administração no governo Jaime Lerner, é o Tribunal de Contas. O deputado Neivo falava, certamente ele que tem questionado e levantado assuntos ligados ao Tribunal de Contas, talvez por esse

motivo que se colocava discutindo a matéria, mas no entanto eu que fui prefeito durante seis anos, procurei sempre, dentro da transparência e da lisura do erário público, nunca tive problema com as minhas contas. Todas foram aprovadas pelo Tribunal de Contas e depois referendadas e aprovadas, primeiro pelo parecer prévio do Tribunal de Contas, com a Câmara Municipal que me fiscalizava e gostaria de dizer aos senhores que terminei o mandato com apenas um vereador ao meu lado.

Todos os vereadores eram contra mim na Câmara e nunca me preocupei com isso. Por essa razão, senhor presidente, quero dizer que ontem foi um dia que fortaleceu a dignidade dos deputados, tanto em Brasília como aqui no Paraná.

Por isso o Moysés Leônidas falava ontem, o Luiz Carlos Martins e tantos outros. Imaginem se nós, os companheiros do governo, no apagar das luzes virássemos as costas e nos virássemos contra ele para fazer média com o futuro governo que aí está chegando, por isso, meus companheiros, todos nós estamos de parabéns pela firmeza, lealdade e dignidade que ontem demonstramos.

Para encerrar, senhor presidente, gostaria que me desse a oportunidade de dizer ao meu amigo Edno Guimarães, meu grande companheiro Edno Guimarães, companheiro de Partido que fomos, dizer ao deputado Edno Guimarães que a lacuna que ele vai deixar aqui para mim é muito grande. Sinto pela sua ausência, pela ausência do amigo Alborghetti que todos sabem que além da nossa afinidade tantos anos, meu vizinho de gabinete. Deputado Alborghetti que nunca ouvi dele alguma palavra contra a classe política, muito menos contra os deputados. Alborghetti, sei que você voltará. Como o Edno você voltará, você voltará.

Meu amigo Seleme, meu amigo Seleme vereador de Curitiba com uma excelente votação, meu adversário em algumas cidades, eu sou o mais votado em Mandirituba onde fui prefeito. Mas, o deputado de Mandirituba tem sido o Seleme representando o prefeito. Nunca tivemos uma discussão, uma divergência. Nunca, Seleme, sei que você pelo teu conhecimento e pela sabedoria jurídica ficará muito perto de nós para nos orientar. E eu o prezo por isso. Meus amigos, ainda o nosso companheiro Ricardo de Maringá, cidade que a gente começou a fazer política, Ricardo, você é muito jovem. Falava isso para o Antônio Belinati. Para se iniciar uma carreira de deputado estadual tem que ter, no mínimo, uns 40 anos. Porque não é possível que todo mundo pense que vai ficar 50 anos ganhando eleição, aqui,

Agora, meu amigo Waldyr Pugliesi, é o professor. Certamente que o Governador Requião haverá não só de o colocar como secretário do Governo, mas, principalmente ouvi-lo. Participar e ouvi-lo pela sua experiência, pela lealdade. Ontem dizia o Enéas Farias, que o Enéas só não foi senador ou governador do Paraná porque não tinha dinheiro. Mesma coisa falo do deputado Waldyr Pugliesi. Enquanto V. Exa. levava as indústrias para Arapongas, os seus adversários cuidavam apenas de ganhar

dinheiro. V. Exa. pensava apenas na cidade, no povo, no emprego e os demais depois se uniram e aquele dinheiro que eles ganharam com a sua criatividade, inteligência e abrir Arapongas para o mundo. Arapongas se abriu para o mundo com esse grande Parque Industrial Moveleiro, V. Exa. pensava apenas em defender o povo, principalmente o mais pobre. E lhe faltou o recurso financeiro. Mas está aí, o governador se elegeu e V. Exa. está integrando esta grande equipe.

Meu amigo Fernando Guimarães, V. Exa. chegou numa situação bem depois da nossa que estávamos, mas lembro que um dia fui com o prefeito daquela época, Roberto Requião, e com todos os prefeitos da região metropolitana e o Padre Gabriel, lá na cidade de Campina Grande do Sul, numa reunião de todos nós, prefeitos. E falava ao Padre Gabriel: - Padre, o que o senhor acha que saiu melhor de todos os prefeitos que lá estavam? E o Padre Gabriel falou: - Aquele prefeito de Rio Branco o Dr. Áureo. Eu falei: - Mas, como, ele não abriu a boca! Ele: - Por isso mesmo que achei que ele era o melhor! Por isso que o Fernando Guimarães que não abre a boca, praticamente não abre a boca aqui na Casa, V. Exa. também vai deixar por isso mesmo que eu achei que ele era o melhor. Por isso que o Fernando Guimarães, que não abre a boca praticamente aqui nesta Casa. V. Exa. vai deixar, sem dúvida, uma passagem muito altruísta por seu comportamento, pela sua educação e não poderia ser diferente, porque se trata de um cidadão que preza pela religião, um líder evangélico.

Deputada Serafina, da cidade de Maringá, sei que continuará fazendo parte do governo, direta ou indiretamente. Estive em Maringá e o povo está falando que não haverá problema com a senhora. A senhora fará parte do governo do Estado ou em Maringá ou em outros setores. Por isso que V. Exa., deputada Serafina, tem um líder que é o meu amigo, pastor Praczyk, que vai fazer a força do PL - Partido Liberal, que apoiou também o governo Requião, que haverá de colocá-la também à frente dos destinos do nosso Estado do Paraná.

O companheiro Baratter foi o nosso candidato a deputado federal. Tive a honra, de em algum município, compor com ele. Hoje, ele não pleiteava a reeleição aqui, pleiteava ficar em Brasília. No entanto, não fica em Brasília, mas vai ficar na administração do meu amigo Edgard Bueno, prefeito de Cascavel, sem dúvida, um grande companheiro e amigo.

Finalizando, o deputado Antonio Belinati, acho que a maior alegria que você pode ter, hoje, é a decisão de Brasília de ontem. Se essa decisão tivesse acontecido antes, o meu amigo Antonio Belinati, prefeito, não teria passado pelo que passou. Ontem, o Congresso colocou as coisas no seu devido lugar. E a partir de agora, os juízes de Londrina têm que se curvar perante a lei e mandar todos os processos que inventaram contra o seu pai, meu amigo, para Curitiba. Aqui, não haverá politicagem no julgamento. Se ele merecer ser punido, será, mas se merecer ser absolvido, será, porque aqui será julgado de

uma maneira diferente, não com aquela pressão de pessoas que o difamavam, para poder se eleger.

Deputado Spada, V. Exa. vai deixar saudade aqui também, mas não tanta, porque todos nós gostamos de Foz do Iguaçu, da mordomia daquela grande cidade. V. Exa. certamente haverá de nos encontrar constantemente.

Enfim, falei em meu nome e em nome do meu líder Luiz Carlos Martins, dizendo a todos que sentimos a perda do deputado e a de muitos companheiros.

O deputado Cezar Silvestri irá para Brasília. Vou usar as palavras do deputado Cezar Silvestri, que foi eleito deputado federal: o Algaci Tulio, na minha opinião - também comungo com Cezar Silvestri - é um dos mais trabalhadores e eficientes deputados que conheci nesta Casa. Ainda mais, qualquer convite que é feito ao deputado Algaci Tulio - não sei como ele consegue - ele vai a todos: na 3ª idade, na 1ª idade, na 2ª idade, na 5ª idade, em todos os setores que o convidam, inclusive fora de Curitiba. Não sei como ele consegue. Eu achava que havia alguém clonado, o substituindo em alguns acontecimentos, porque não era possível que o Algaci Tulio tivesse condições de ir a tantos lugares, praticamente, ao mesmo tempo. Deputado Cezar Silvestri, ontem eu dizia a V. Exa. que o que falta para o Paraná é alguém que brigue pelos recursos. O Paraná está sendo roubado há muitos anos, por falta de alguém que consiga sensibilizar aquele povo, para ser colocado no orçamento da União, recursos para que estes venham para o nosso Estado do Paraná. V. Exa. terminou, encerrou e presidiu a última Sessão, como presidente do Orçamento do Estado. Hoje, ontem e há dias atrás nos davam notícias de que V. Exa. poderá ser secretário do governo Requião. Se o for, melhor, mas se não o for, que seja feliz na tarefa do Congresso Nacional.

Companheiros, aqueles que não vou encontrar, um bom Natal e um bom Ano Novo. Quero destacar que esta Assembléia passou por umas melhorias, o deputado "lorde", Nelson Justus, que iniciou esta reforma - não poderia ser diferente. Ontem ele já me olhava torto, porque eu também estava meio metido a "lorde", com alguma grife inglesa.

Quero enaltecer o meu amigo Valdir Rossoni, que deu uma continuidade no trabalho e hoje quem visita a Assembléia fica olhando: como é que aconteceu? Que mudança houve aqui! V. Exa. foi um excelente 1º secretário. E o presidente Hermas Brandão também o foi.

O Pessuti é o que nós chamamos de que ganhou na simpatia e no peso. Quando todo mundo achava que o Pessuti teria uma eleição difícil pela frente, não tinha mais prefeito o apoiando, ele surpreende o Paraná com essa vitória de vice-governador, e agora, secretário do governo. Pessuti, aqui para nós, você antes de ser um grande vice-governador e um grande secretário de governo, você ficará sempre aqui nesta Casa. Eu que tive a honra de ser o seu vice-presidente - o senhor era vice-presidente da Assembléia - quero lhe dizer que V. Exa,

aqui para nós, vai valer muito mais a sua simpatia, humildade e lealdade do que qualquer cargo que V. Exa. venha a ter. O senhor é um grande amigo nosso, de todos os deputados.

Companheiros, muito obrigado. Eu não gostaria, que muitos companheiros saíssem daqui sem dizermos que foi uma felicidade muito grande de conviver com todos vocês.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Elio Rusch)**

Horário das Lideranças: PL; PSC; PTB.

Concedo a palavra ao deputado Valdir Rossoni.

**O SR. VALDIR ROSSONI**

Senhor presidente, senhores deputados, estou um pouco destreinado em fazer uso da tribuna - sei que hoje é o último dia que estamos reunidos neste período legislativo. Devo aqui fazer alguns agradecimentos e também pedir ao som, que me desse um pouco de retorno. Estou dando razão aos deputados que reclamam do som. Quero primeiro pedir desculpas, como 1º secretário, porque não consegui, em um ano e meio, por mais despesas que tivemos, resolver o problema do som. Quem vem aqui na tribuna não tem o retorno. Quero dizer também aos senhores deputados, que um dos meus fracassos como 1º secretário, foi no som e não foi por falta de dedicação. Acredito que alguém possa fazer esse milagre e resolver o problema do som, porque esta Casa merece um som digno dos senhores parlamentares.

Antes de fazer os meus agradecimentos e a despedida deste período legislativo - eu nem iria entrar nesse assunto, mas ontem a noite, sou um assíduo telespectador das Sessões do Congresso Nacional e vi uma Sessão inusitada. Apenas no dia de ontem, meus amigos, foram aprovados três impostos: o aumento da contribuição social, o aumento do imposto de renda e o Cide- Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico. O que é o Cide? É, na verdade, o aumento dos impostos sobre os combustíveis. E como venho há muito tempo assistindo as Sessões pela televisão, como as coisas acontecem na vida real, os mesmos deputados que usavam todos os artifícios regimentais para obstruir as votações, na noite de ontem, lá pelas duas horas da madrugada, aprovavam a maior avalanche de impostos em cima do setor produtivo brasileiro.

Até achei que esse defeito de aumento de impostos era um defeito do Governo Fernando Henrique, era um defeito dos partidos que sustentavam o Governo Fernando Henrique, aquela volúpia de aumentar impostos em cima do sacrifício do povo. Mas ontem as coisas mudaram. Eu via o Inocêncio de Oliveira, votando contra e se fazendo de oposição, e via do outro lado liderado pelo PT, os mesmos que não queriam o aumento do imposto de renda da fonte de 25% para 27,5%. Eu me lembro da Sessão do ano passado, quando foi votado isso, os mesmos defendendo isso.

Para os senhores terem uma idéia, o Cide - que é o Imposto sobre os Combustíveis, vai ter um aumento de 60%, não é 10%, 15%. Então, quando os senhores, a partir de janeiro, forem abastecer seu carro, os veículos que trabalham na sua empresa, naturalmente estarão sendo premiados pela sessão histórica de ontem a noite, que na calada da noite, aumentaram os impostos. E o povo brasileiro hoje, se você sair na rua, talvez os mais intelectuais, ou as pessoas que estão nos meios de comunicação, nem saibam o que é o Cide, mas hoje temos que nos acostumar com o tal do Cide; porque está doendo, na verdade, no nosso bolso.

Então, só para enumerar essa questão, porque me assusta. Não vejo ninguém mesmo falar em cortar despesas. Não vejo em nenhum momento. E aí, é claro, quando nós vimos a campanha eleitoral, todos os candidatos, e aí, não quero fazer uma crítica a nenhum candidato, todos eles trabalhavam com a possibilidade de incentivar o meio produtivo para aumentar emprego, para dar condições de que as empresas gerem mais emprego, mais renda, para que o nosso Brasil pudesse sair dessa estagnação que se encontra e poder ter crescimento, porque o crescimento é o resultado que vai ter na área social que é o emprego.

Então, deixo esse registro, aqui no dia de hoje, porque certamente nós vamos viver no ano que vem um novo momento. Aqui nesta Casa, muitos daqueles parlamentares que faziam oposição, certamente serão Governo, e muitos daqueles que foram Governo serão oposição. Espero não ver a mesma cena que vi ontem, e ouvi ontem. Espero que isso não venha acontecer aqui nesta Casa, porque certamente nós vamos viver momentos importantíssimos da vida paranaense com o novo governador, Roberto Requião.

Quero dizer aos senhores que a esperança é muito grande. A minha esperança ontem a noite já começou a diminuir, porque quando eu vejo, ontem por exemplo, quero dizer aos senhores, eu não consegui ver no Plenário o deputado Rosinha, porque não tinha jeito de o deputado Rosinha estar no plenário, acredito que ele estivesse sim no Plenário, mas ele não estava com aquela velocidade defendendo os interesses do povo, porque no microfone estava fazendo uso da tribuna, ou fazendo uso dos microfones, defendendo o aumento de impostos, o deputado denominado, se não me falha a memória, padre Luizinho, até de alta competência. Vi nele condições de ser até o líder do futuro governo Lula, mas também vi aquela mudança tão grande daqueles mesmos que criticavam o aumento de impostos a toda hora que o Governo Fernando Henrique fazia, de repente os mesmos caíram na mesma prática. Continua tudo como isto, continua o mesmo, só mudaram as figuras, só mudaram os lados, só quem é governo, quem é oposição, mas o discurso, se pegasse o discurso ontem do líder do PT e certamente reproduzisse o discurso do Inocêncio de Oliveira de um ano e meio atrás não teria nenhuma diferença; a única diferença que tinha, certamente teria, é que o Inocêncio

gagueja quando fala, o deputado líder do PT tem uma virtude, ele não gaguejava e defendia com muita competência o aumento dos impostos.

Então, meus senhores, eu como empresário, como cidadão brasileiro, de quem também alimenta esperança da mudança... uso o horário da Liderança do PTB para dar o aparte ao deputado Geraldo Cartário.

### **O Sr. Geraldo Cartário**

Deputado Rossoni, sem dúvida que o seu pronunciamento é técnico, e eu gostaria e cumprimentá-lo por essa forma, mas gostaria que me desse a oportunidade de corrigir um erro que eu cometi, principalmente com o meu grande amigo Basílio Zanusso que vai deixar também uma saudade tremenda, que é o deputado hoje reconhecido no Paraná com maior experiência, com maior tempo aqui na Casa; também o deputado Zuk, ex-prefeito de Ponta Grossa que vai nos deixar; da mesma forma o Ademir Bier que não vai deixar o governo, que vai assumir uma Secretaria do Governo, já tive essa informação que eu gostei muito, do meu amigo Nereu Moura que tranqüiliza todo mundo a esse respeito; o Caíto Quintana que volta para a Casa Civil, que em 90 já estive e que continua sendo nosso companheiro; o Divanir Braz Palma resolveu não se candidatar, está lá em Maringá como grande empresário; e o Moysés Leônidas grande jurista; também o Takayama que vai para Brasília. Então, eu agradeço o seu aparte para poder corrigir, porque fui traído pela memória.

### **O SR. VALDIR ROSSONI**

Quero encerrar aqui o meu pronunciamento pedindo desculpas aos senhores Parlamentares se no exercício da 1ª secretaria não consegui atender a todos os anseios, os desejos e alcançar todos os objetivos, que eram objetivos comuns de nós, na 1ª secretaria. Procurei fazer o melhor, esta Casa continuou avançando esse trabalho que foi iniciado pelo deputado Nelson Justus, nós procuramos dar continuidade a esse trabalho. E quero aqui cumprimentar o deputado Basílio Zanusso. Ao cumprimentá-lo, quero estender a todos os parlamentares que se despedem desta Casa.

Gostaria de fazer a minha homenagem em nome dos meus 110 mil paranaenses, que confiaram no deputado Rossoni.

Deputado Basílio Zanusso certamente o senhor deixou uma marca nesta Casa. A marca da tranqüilidade, da serenidade, da seriedade. E tenho certeza absoluta e quero fazer um apelo, que a próxima Mesa não abra mão da experiência e seriedade do Basílio Zanusso nesta Casa.

Entraremos a partir do dia 15 de janeiro em um período eleitoral aqui dentro, a disputa dos cargos da mesa, mas tudo é possível acontecer, as composições, as disputas. Estarei travando apenas uma luta, que é lutar para que esta Casa dedique o mesmo respeito ao deputado Basílio Zanusso que ele dedicou nos seus trinta anos

nesta Casa. Nunca ouvi um parlamentar fazer uma crítica a ele, só ouvi elogios pelo trabalho sério, honrado. Que bom se eu pudesse me despedir dessa Casa da forma com que V. Exa. está se despedindo.

V. Exa. não é um homem que perdeu as eleições, é um homem que ganhou o respeito do Paraná.

Por isso quero fazer esta homenagem simples, mas de coração e se todos os parlamentares aqui falassem estariam até usando um vocabulário melhor que o meu para enaltecer o trabalho que V. Exa. fez no decorrer desses 30 anos.

Esperamos que V. Exa. volte. Que continue na vida pública, porque fora é um prejuízo para o Paraná. V. Exa. é um dos símbolos; é um homem que temos que respeitar pelas suas atitudes. Porque trinta anos de trabalho deste jeito, desta forma honrada de trabalhar não poderíamos deixar passar em branco no dia de hoje que é a última sessão nossa.

Sem nenhum demérito, quero dizer aos demais parlamentares que também se despedem, que o trabalho dos senhores vai ser e continuará sendo respeitado.

Ao deputado Orlando Pessuti que logrou êxito no Poder Executivo se elegendo vice-governador desejo toda a sorte do mundo. Que possa ajudar a governar este Estado e que este Estado continue pujante, progressista e que ao término do seu mandato possamos estar nesta tribuna tecendo elogios ao futuro governador que assumiu o governo do Estado do Paraná. Você merecia esta sorte, esta virtude de ter vencido as eleições. Fui um perdedor, mas o importante na democracia é saber perder e saber ganhar. Muitas vezes fui vencedor, muitas vezes fui derrotado, mas sempre soube perder e sempre soube ganhar.

V. Exa. pode ter certeza que estarei aqui, nesta Casa, no meu lugar, no lugar onde o povo determinou que é o lugar da fiscalização. V. Exa. pode ter certeza absoluta que estarei vigilante, mas sempre respeitosa, procurando dar a minha contribuição para que V. Exa. e o governador Requião possam exercer e fazer um dos melhores governos, porque eu sempre digo: nós não podemos fazer oposição e situação com o fígado, com a bília, temos que fazer oposição de uma forma construtiva e certamente, darei essa minha contribuição porque vou respeitar a vontade do povo paranaense.

Todo sucesso ao deputado Pessuti, futuro vice-governador e tenho certeza absoluta que pelas suas ações dentro desta Casa, pelo trabalho que V. Exa. exerceu, pela liderança que V. Exa. tinha e tem dentro desta Casa, não tenho dúvida de que V. Exa. vai exercer o cargo de vice-governador e vai honrar todos os seus companheiros: os de situação e de oposição.

Deixo aqui o meu abraço a todos, um feliz Natal, um próspero ano novo!

Três deputados aqui se elegeram deputado federal: deputado Cezar Silvestri, deputado Takayama e Irineu Colombo. Eu quero dizer ao deputado Cezar Silvestri e ao deputado Takayama que estão aqui presentes que invejo um pouquinho vocês. Não sou um homem inve-

joso, mas na verdade tenho um pouquinho de inveja de V. Exas., deputado Cezar Silvestri e deputado Takayama.

V. Exa. vão viver um momento rico no Congresso Nacional, um momento totalmente diferente. Eu já senti no dia de ontem na Sessão do Congresso Nacional que mudaram as figuras, aqueles grandes líderes estão desaparecendo, estão surgindo novas lideranças e este é o melhor momento para se chegar no Congresso Nacional.

Desejo à V. Exa. toda sorte do mundo.

Sempre reclamamos aqui de que o Paraná precisava de força em Brasília para fazer com que o Paraná fosse respeitado pela sua grandeza e tenho certeza absoluta que V. Exa. vão fazer um esforço muito grande, já que têm competência para isso, para falar em nome do Paraná e defender os interesses deste nosso Estado!

Muito obrigado! Um feliz Natal e um próspero ano novo! Espero encontrá-los no ano que vem.

Aqueles que se despedem as portas do gabinete do deputado Rossoni estão abertas; as portas da Assembléia estarão abertas e certamente, o comparecimento dos senhores periodicamente aqui, trazendo contribuição para que possamos exercer esse novo período legislativo a partir do ano que vem.

Muito obrigado!

#### O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Ainda no Horário das Lideranças, consulto a Liderança do PL, PSC.

(Declinam)

Consulto a Liderança do PPS se fará uso do seu horário. Com a palavra o senhor deputado Cezar Silvestri.

#### O SR. CEZAR SILVESTRI

Senhor presidente; senhoras deputadas; senhores deputados:

Na última segunda-feira, eu vi ocupando a tribuna da Casa o deputado Luiz Carlos Alborghetti fazendo a sua despedida desta Casa.

Naquela momento, eu imaginava, deputado Luiz Carlos Alborghetti, que eu também deveria fazer a minha despedida.

E falo com a maior franqueza a todos os deputados: é um momento extremamente difícil que todos nós um dia teremos que passar.

Vi, agora, o deputado Valdir Rossoni falando também e peço escusas a todos os seus deputados porque com certeza a ....(ininteligível).... conta do meu coração. São doze anos que aqui nós convivemos, ...(ininteligível) ... muitas vezes, mas sem dúvida nenhuma, fizemos grandes amizades.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, como todas as Casas Legislativas, sem dúvida nenhuma é uma grande escola. Aqui nós aprendemos a conviver com pessoas que divergem muitas vezes de nós, aprendemos a aceitar o contraditório, e aqueles que não aceitam aqui não perduram, aqui não convivem.



E, sem dúvida nenhuma, enriquece a vida de todos nós. Fiz amizades partidárias, amizades pessoais, amizades de família, que levarei para o resto da minha vida.

Não poderia deixar de agradecer muitas pessoas. Vi, agora, o deputado Valdir Rossoni falar do deputado Basílio Zanusso. Acho que é o nosso grande mestre da Assembléia Legislativa.

Não poderia deixar também, deputado Basílio Zanusso, V. Exa. que muitas vezes me orientou e não foi uma não, foi duas vezes, lembro muito bem; sentei na última fileira de cadeiras desta Assembléia para pedir a sua orientação sempre válida, ponderada, tranqüila e sincera. Até, talvez o mais polêmico dos deputados desta Casa, que tive inclusive divergências, lembro bem que ele me chamava de “queixo duro”, que era o deputado Anibal Khury, foi também um grande mestre, um homem do diálogo, um homem que conseguia conversar com alas divergentes, mas nos dando grande ensinamentos.

Tive a oportunidade aqui, senhores deputados, de apresentar alguns projetos e transformar esses projetos em leis que beneficiaram a todo o Estado do Paraná. Lembrava a hora, rapidamente, com o meu assessor, do projeto que isentou de ICMS o acréscimo financeiro das vendas a prazo. Esse projeto no período inflacionário beneficiou cinquenta mil pequenas e médias empresas paranaenses.

Esta lei, deputado Jose Maria Ferreira, foi adotada pelo “Confaz” e acabou se tornando uma lei nacional que beneficiou todas as micro e pequenas empresas paranaenses.

E lembro muito bem do deputado Algaci Tulio que me disse, e infelizmente Algaci, você que foi sempre uma pessoa que tive uma admiração muito grande e faço questão de reafirmar, um dos deputados mais participativos da história da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, mas infelizmente me avisou tarde. Um pouquinho antes das eleições, você me .....(ininteligível) ..... Cezar Silvestri, você aprovou uma das leis mais importantes .....(ininteligível) ..... aproveitar isso.

.....(ininteligível).....! Porque foi o primeiro projeto de lei que apresen.....(ininteligível)..... esse que isentava de ICMS o acréscimo financeiro das vendas a prazo, beneficiando cinquenta mil pequenas e microempresas paranaenses que deixaram de pagar 17% sobre um acréscimo financeiro extremamente pesado naquela época que nós tínhamos inflação de 20, 30, 50%.

Mas, como foi o primeiro projeto, achei que isso era fácil, se apresentava o projeto e o projeto era transformado em lei e não dei realmente a atenção devida e não soube explorar politicamente.

A lei dos royalties ecológicos, do deputado Neivo Beraldin, um dos projetos na minha avaliação, mais inteligentes que também foi aprovado nesta Casa. Eu utilizando esta lei, acabei colocando todos os municípios que tinham áreas indígenas que também foram beneficiados, são 17 municípios que recebem, hoje, quatro milhões de reais a mais por ter áreas indígenas no seu território.

O acesso dos índios nas universidades, possibilitando, hoje, que quinze índios do nosso Paraná tenham acesso às nossas universidades, sem tirar as vagas dos nossos alunos. Mas para que vocês tenham uma idéia da importância, hoje, não somente quinze índios, mas trinta e três índios estão cursando o ensino superior, porque também muitas universidades e faculdades paranaenses seguiram o exemplo e abriram vagas aos nossos índios.

A proibição de adição de açúcar na erva-mate, sendo que esta lei também foi copiada por Santa Catarina e pelo Rio Grande do Sul, beneficiando a todos os erva-teiros paranaenses e do Sul do Brasil. São mais de setecentas mil pessoas envolvidas no setor da cadeia produtiva da erva-mate.

A lei que proíbe a comercialização da carne oriunda de Países que utilizam anabolizantes.

Até a restrição dos títulos de Cidadania Honorária, para que valorizássemos cada vez mais o Poder Legislativo e também as pessoas que recebem essa honraria, que é o maior título de um cidadão pode receber do nosso Estado, independente de ser paranaense ou não.

O vale-refeição o vale-transporte que nós conseguimos aprovar aqui na Casa, beneficiando a todos os funcionários e quero aqui, mais uma vez, agradecer à Mesa Executiva da Assembléia Legislativa na pessoa do deputado Hermas Brandão, deputado Valdir Rossoni, do deputado Anibelli, de todos os membros da Mesa Executiva que nos possibilitaram dar esse grande avanço aos funcionários da Casa.

A oportunidade que os senhores deputados me deram de presidir a Comissão de Orçamento por seis anos, em uma parceria com o relator, deputado Durval Amaral, onde nós sempre procuramos fazer um trabalho sério que, graças à Deus jamais foi contestado por nenhum deputado ou por quem quer que seja, demonstrando que é possível realmente trabalhar com seriedade, com determinação.

A oportunidade que os deputados da Casa me deram, e quero aqui agradecer especialmente ao deputado Orlando Pessuti, por ter me convidado para ser o relator da CPI dos Alimentos. Esta CPI que teve praticamente um ano de duração e que teve o seu término agora há quinze dias, onde houve um reconhecimento por parte de todas as entidades envolvidas nas cadeias produtivas dos alimentos, de forma geral.

A Faep, Fetaep, Ocepar, Sindicatos, Sindileite, todas as entidades envolvidas, a Associação de Produtores Hortifrutigranjeiros, a Associação dos Produtores de Peixe do Estado do Paraná, todas as entidades reconhecendo o trabalho feito por essa CPI e, mais uma vez, pudemos demonstrar que a Assembléia pode ser realmente um canal importantíssimo para a sociedade paranaense, fazendo um elo de ligação dos anseios da população com todos os órgãos públicos constituídos e nós servimos como esse elo e acho que abrimos realmente um canal importante e é esse canal e é esse agradecimento que as entidades fizeram questão absoluta de

deixar registrado na penúltima Reunião que nós tivemos na CPI.

A questão da Copel que nós votamos na Casa, naquela Sessão histórica de vinte e três horas, onde não abrimos mão da nossa posição, mas sempre respeitamos, por mais divergências que tivéssemos, sempre respeitamos a posição daqueles que viam e votavam contrariando a nossa vontade, contrariando os nossos ideais. Até porque, aprendi aqui que ninguém é dono da verdade! Nós temos que, muitas vezes, ter a humildade de reconhecer que nós erramos e, sem dúvida nenhuma, acho que a votação da Copel foi um dos momentos importantes que todos nós vivemos na Assembléia Legislativa. Sei e sabia o peso da minha decisão naquele momento. Perdi todos os prefeitos que me apoiavam, tive todas as dificuldades possíveis nessa eleição, mas graças à bondade do povo do Paraná eu fui eleito agora deputado federal.

Então, senhores deputados, eu quero aqui fazer um agradecimento especial também ao meu amigo, deputado Hermas Brandão, que como eu disse, companheiro deputado, presidente da Casa, mas mais do que isto um grande amigo. Se eu fosse citar nomes aqui eu posso dizer que eu tenho todos vocês, sem exceção, inclusive aqueles que eu tenho divergências político-partidárias, mas sem exceção posso dizer que se não foi unanimidade, mas praticamente, deputado Nelson Justus, eu saio daqui podendo chamar a praticamente todos, se não todos como meus amigos colegas deputados. Acho que esta foi a maior conquista que eu consegui como parlamentar da Assembléia Legislativa - primeiro aprender a respeitar a todos e graças a Deus ter conquistado o respeito de todos os colegas deputado. Acho que está é a maior conquista que um homem pode conseguir na sua vida - ser respeitado e respeitar as pessoas que divergem de si, não só como político, mas principalmente como cidadão.

Então, senhores deputados, meu muito obrigado por todos aqueles e eu posso dizer que eu devo um pouquinho a cada um de vocês, todos me auxiliaram, de uma forma ou de outra em momentos muito difíceis da minha vida, todos me auxiliaram e eu não poderia deixar de encerrar meu período como deputado estadual fazendo este agradecimento.

Agradecer a todos os funcionários da Casa, a todos, as nossas companheiras taquígrafas que em todos os momentos que nós solicitamos, nas Comissões, na Comissão de Orçamento, agora na CPI dos Alimentos, em todos os momentos nos auxiliaram, nos ajudaram, quero aqui deixar o meu agradecimento. A todos os funcionários da Casa, sem exceção, a imprensa escrita, falada, televisada do Estado do Paraná que sempre também nos deu oportunidade, quero aqui deixar o meu agradecimento. Deixar também o meu agradecimento ao meu companheiro de Partido, deputado Marcos Isfer, que eu tive a grata satisfação de conviver diariamente nesses últimos dois anos, grande amigo, grande companheiro, amigo da família. Ao deputado Nelson Justus outro grande amigo que também em vários momentos que eu

precisei sempre pude contar com ele, amigo também de família. Ao deputado Pessuti, Pessutão, esse grande amigo que eu também tive aqui a oportunidade de conviver, de admirar, de respeitar. Agora, mais recentemente, Pessuti, na CPI dos Alimentos, você sabe de todas as dificuldades que passamos e você realmente me deu um voto de confiança, de apoio, demonstrando algo espírito público e eu não poderia deixar de fazer este reconhecimento público. Desejo a você, se me permite assim, deixando o protocolo de lado, desejo, a você, amigo Pessuti, todo o sucesso como vice-governador do Estado, você realmente merecia, sem dúvida nenhuma, eu sempre disse isto, você merecia realmente chegar aonde chegou, um homem que começou como você, como médico veterinário da Acarpa, da Emater, lá da nossa região, da região central do Paraná e eu sei de todas as dificuldades que você passou na sua infância, na sua juventude. Tive a oportunidade de conhecer seu pai, senhor Natal, era muito amigo de meu pai. Moacir Júlio Silvestri, que teve a honra também de ocupar uma cadeira aqui na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, sei das dificuldades que você passou, sei da luta que você teve, sei da perseverança que você teve para chegar aonde chegou. São cinco mandatos de deputado estadual que lhe credenciam para ser vice-governador do Estado, com certeza será nosso governador em muitos momentos e pode ter certeza que você orgulha não só o senhor Natal, sua mãe, sua esposa, seus filhos, você orgulha também a todos nós deputados estaduais, porque você estará lá representando também esta Casa. Todo sucesso, tenho certeza absoluta, que é o desejo de todos nós deputados, desejamos que tenha muito sucesso como vice-governador do Estado.

Srs. deputados, senhor presidente, agradeço pela tolerância do tempo, deputado Augustinho Zucchi também um grande amigo, enfim, se eu for citar nomes eu teria que citar o nome dos 54 deputados. Meu muito obrigado e todos vocês, meus amigos, deputados estaduais, obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Esta Mesa também se solidariza e presta também a sua homenagem ao deputado Cezar Silvestri, enfim a todos os deputado que estão deixando a sua mensagem hoje, que saem desta Casa, e eu tinha falado ao deputado Hermas Brandão que nós deveríamos fazer uma Sessão Especial para que pudéssemos todos nos confraternizarmos e ouvirmos dos nossos companheiros que vão deixar a Assembléia Legislativa, com certeza um período marcante aqui, deputado Nelson Justus, mas como disse o deputado Hermas Brandão, não é possível fazer uma sessão específica, vamos ter a tolerância justa, necessária e merecida para que nossos companheiros possam deixar aqui registradas as suas mensagens, para que obviamente possamos todos nós ouvir desses companheiros a mensagem de despedida. Eu sou avêso à despedida, mas como

presidente da Mesa aqui transitória e rapidamente passando aqui nessa sessão, tenho a honra e o orgulho de ouvir esses companheiros que deixam a Assembléia, o convívio momentâneo com os nossos deputados aqui na Assembléia Legislativa.

Continua o Horário das Lideranças: PT, PTB, deputado Moysés Leônidas com a palavra.

#### O SR. MOYSÉS LEÔNIDAS

Senhor presidente, senhores deputados, senhoras deputadas.

Quero também concordar com V. Exa. que sou extremamente avêssio a essa questão da despedida, mas hoje como estamos oficialmente na última Sessão desse mandato em que tive o privilégio de estar aqui por 4 anos, não posso me furtar em deixar aqui consignadas algumas palavras, até para que no futuro eu possa, quem sabe, eu próprio estar fazendo o uso dessas próprias palavras que estou aqui deixando hoje consignadas.

Na vida aprendi, quando ainda jovem e praticando esporte, que a gente tem que participar sempre se possível, “sempre” para vencer. A participação “sempre” deve ser para vencer. Mas quando se perde e principalmente quando se perde, não se deve ser ridículo.

Então, estou hoje aqui fazendo essas colocações porque represento a região, a cidade, a 2ª maior cidade e a 2ª maior região do meu Estado, do Estado do Paraná.

Estou com a consciência do dever cumprido, porque aprendi aqui na Assembléia definir, inclusive alguns conceitos que já tinha porque estou encerrando 16 anos de mandato no Executivo, 3 vezes como vereador em Londrina, e agora esses 4 anos como deputado, que lamentavelmente, deputado Valdir Rossoni, o Poder Legislativo é o Poder que nada pode, é um poder que pouco pode e é um Poder que pouco pode fazer.

Vejo aqui, e hoje falo com dever cumprido, o desgaste que sofre hoje o legislativo em todos os segmentos da vida nacional, vejo a farra em que se pratica em alguns Estados com o dinheiro público via as Assembléias Legislativas, e vejo quão enxuta é a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, para muitos, para a maioria absoluta da população do Paraná, não se sabe a parcimônia com que se trabalha aqui, o poder que tem se dado aos deputados para poder desenvolver o seu trabalho.

Quero aqui louvar os grandes avanços que vi depois de um certo tempo na administração da Casa onde a imprensa por certo não sabe, num país ou numa nação, ou no universo onde o homem já foi a Lua, quando cheguei aqui como deputado foi preciso comprar o computador que hoje uso no meu gabinete, obsoleto já, porque a informática cresce a cada semana, a cada mês, assim como a informática no mundo inteiro. E aqui, nesta Assembléia Legislativa, com a vergonha de nenhum gabinete ter a informatização e o deputado ter que comprar do seu próprio bolso o computador para armazenar as suas informações. Sei que não é culpa, porque vi o avanço. Aprendi com o deputado Nelson Justus a aber-

tura que se deu nesta Casa. E depois com o deputado Hermas Brandão e com o trabalho desenvolvido pelo 1º secretário deputado Valdir Rossoni, dando em parte, condições para que o deputado possa trabalhar, que o deputado possa desenvolver pelo menos com dignidade no seu local de trabalho.

E digo mais, deputado Valdir, quando iniciei o meu mandato, aqui, a passagem de avião de Londrina para cá custava exatamente R\$58,00. E hoje para se vir da minha cidade para cá, a passagem custa R\$380,00 para vir e R\$380,00 para voltar. E ainda há quem critique o subsídio dado aos deputados. É bem verdade que temos a opção da rodovia. Mas na verdade, hoje não se pode mais viver esse País da hipocrisia.

Enfrentei uma campanha eleitoral das mais difíceis, onde o poder econômico campeou na minha região e ceifou da vida pública gente da estirpe de um Waldyr Pugliesi, de um Luiz Carlos Alborghetti e de um Antonio Carlos Belinati. Não competi como pessoa física, porque a competição é o embate de companheiro físico, de pensamento físico, é uma dificuldade para se fazer. Mas enfrentei campanha como pessoa jurídica, onde pude ver o peso do dinheiro nas contratações de shows artísticos. E hoje vejo no jornal que o deputado que se elegeu mais votado nesta Casa, teve todas as suas contas impugnadas. O Ministério Público deve fazer uma verdadeira devassa para saber de onde saiu tanto dinheiro para poder eleger.

E onde que um deputado vai poder ter o ressarcimento do dinheiro que gastou na sua campanha eleitoral? Há uma empresa lá na cidade de Waldyr Pugliesi, que deu para um deputado, na campanha, mais dinheiro proporcionalmente do que o maior contribuinte em toda a nação brasileira para as eleições deste ano.

Venho aqui, hoje, dizer que combati o bom combate, defendi sobre tudo a minha tese e guardei a minha fé. A minha fé de termos um Estado do Paraná progressista.

E hoje, na minha cidade de Londrina, já vejo o sentimento daquela população que foi ludibriada através da programação de shows de comícios que levavam milhares de pessoas, levando Zezé de Camargo, levando Leonardo, levando as figuras maiores para a apresentação. E com isso ludibriando os menos favorecidos na compreensão e tomando dele o voto.

Da minha parte, deputado Antônio Carlos Belinati, tenho a tranqüilidade de ter levado centenas de novas escolas desse governo inauguradas e algumas para inaugurar. Dezenas de quadras cobertas. Ajudei o prefeito do PT, meu amigo Nedson Micheletti. Trouxe-o para cá e sentei junto com o Governo. Num fato inédito, depois, levei o governador lá no gabinete do PT. Também inédito no País, para lá fazer a assinatura de convênios, que foram 100% cumpridos com as obras para inaugurar. Obras levadas pelo deputado Moysés Leônidas para o prefeito do PT, onde tenho a declaração dele gravada, e que usei inclusive durante a campanha eleitoral, onde ele diz que: “não pode nunca o chefe do Exe-

cutivo de Londrina sequer levantar a voz com relação ao trabalho executado pelo deputado Moysés Leônidas, que nesse período...”. Dizia o prefeito Nedson, que com dificuldades no município de Londrina, pude contar com a capacidade intelectual, com a inteligência, com a capacidade de desenvolver projetos e a ajudar a cidade de Londrina a se tornar uma cidade mais justa e mais humana, e isso vindo do meu adversário, do prefeito do PT, fico muito feliz.

Então, hoje, caro Augustinho Zucchi, quero deixar um abraço a V. Exa. que hoje preside, não esquecendo do meu querido presidente Hermas Brandão e a todos os demais companheiros e também sou avesso a essa questão de despedida. Vai ser um “até breve”, porque com 16 anos de vida pública, só de mandato, com participação na Administração Direta e Indireta da minha cidade, é evidente que eu não vou parar. Já posso confidenciar a V. Exas., começo hoje quando chegar em Londrina, a minha campanha para ser prefeito da minha cidade. Devo, acho que devo isso a mim próprio como homem público e acho que devo agradecer à minha cidade por tudo que fez, pelo reconhecimento que sempre teve comigo nos mandatos que tive para ajudar a defender sobretudo, o maior patrimônio que temos em Londrina que é a Universidade Estadual de Londrina, onde me formei, onde, por dez anos fui membro do Conselho e hoje vejo uma situação difícil e que carece de grandes lideranças para que possamos desenvolver a capital do norte.

Antes de terminar, queria dar um aparte ao grande amigo e companheiro Fernando Ribas Carli.

#### **O Sr. Fernando Ribas Carli**

Deputado Moysés Leônidas, as suas palavras reafirmam o compromisso que V. Exa. assumiu há 16 anos atrás, quando do seu primeiro mandato legislativo. Durante todo este período o senhor vem demonstrando a sua vocação para as causas daqueles que mais necessitam, tanto como vereador, como secretário municipal e como deputado estadual. Pude acompanhar o seu trabalho no sentido de defender sempre a sua região, a sua gente, o seu povo, aquele povo que sempre esteve e está a seu lado. O seu trabalho neste Parlamento, em todas as vezes que se pronunciou em defesa dos interesses paranaenses neste Plenário, ou mais importante ainda, aquele trabalho que na maioria das vezes não aparece, que o grande público não sabe, o trabalho das comissões. Sei do seu trabalho lá na CCJ dando os pareceres, fazendo as emendas, fazendo as grandes discussões dos temas relevantes para o nosso Estado.

Quero parabenizá-lo pelo seu trabalho, pelo período em que esteve conosco e dizer que esta Casa fica mais triste com a sua saída. Ela se entristece, vamos sentir a sua falta, vamos sentir a falta do Moysés Leônidas. Eu, por exemplo, vou ter um pouco de dificuldades, acho que não serei mais confundido. As pessoas que muitas vezes chegavam até mim, falando deputado Moysés Leônidas. Da mesma forma, aqueles que chegavam no depu-

tado Moysés Leônidas perguntando se ele poderia levá-lo para Guarapuava.

Quero lhe dizer que neste tempo em que convivemos, pude lhe conhecer, conhecer o seu caráter, a sua capacidade, o seu dinamismo, a sua força de vontade de fazer as coisas acontecerem. Tenho certeza, o senhor não está se afastando da vida pública. Creio que este acidente de percurso fará com que o senhor renove as suas forças e não tenho dúvidas, irá ser candidato, irá disputar as eleições municipais em Londrina e tenho certeza, o senhor será vitorioso. O senhor merece.

Meus parabéns, e saiba que aqui o senhor tem muitos amigos. O senhor tem nesta Casa por onde o senhor passou e conviveu durante 4 anos, inúmeros amigos e o senhor continuará tendo esses amigos e freqüentando esta Casa, trazendo a sua sabedoria, a sua inteligência, a sua alegria e simpatia. Parabéns pelo seu trabalho.

#### **O SR. MOYSÉS LEÔNIDAS**

Obrigado, deputado Carli.

Quero deixar um abraço ao líder Durval Amaral e dizer que V. Exa. foi brilhante porque defendeu causas difíceis e que saiu fortalecido exatamente pela sua capacidade de discernimento.

Cumprimento, enfim, a todos: Ricardo Chab, o querido Vanhoni, que ainda vou ver prefeito de Curitiba, quicá até além, ao meu querido Miltinho Pupio, enfim, a todos os deputados com quem convivi muito mais.

Antes de dar o aparte ao deputado Durval Amaral, dizer que não posso deixar, também, de agradecer a votação expressiva que tive no norte pioneiro: Ribeirão do Pinhal, Ibaiti, Primeiro de Maio, Rosário do Ivaí, Alvorada do Sul, Santa Marina e dizer que é um trabalho que vou continuar na defesa desses municípios. Porque não foi por acaso que o nosso nome chegou até lá.

Para encerrar, senhor presidente, queria dar um aparte ao deputado Durval Amaral, meu amigo em particular.

#### **O Sr. Durval Amaral**

Meu companheiro deputado Moysés, ao saudá-lo nesta tribuna, quero saudar a todos os meus colegas parlamentares que, oficialmente, nesta data, se despedem da tribuna da Assembléia Legislativa. Não do Parlamento, porque tenho certeza, muitos voltarão em breve. Mas quero dizer, Moysés, que foi uma satisfação muito grande conviver com um amigo que é da minha cidade, que é da minha região e fizemos política na mesma região, na mesma base eleitoral com muita ética, com muito respeito, com muita seriedade. Isso por si só demonstra a sua têmpera, demonstra as suas qualidades, demonstra a sua seriedade. E dizer que foi muito bom conviver com o amigo não só aqui na Assembléia Legislativa, não só na tribuna da Assembléia, não só dentro do Parlamento, mas nas várias reuniões, nas muitas articulações políticas e temos tido ao longo desses anos uma convivência tão boa, não só na relação política mas na relação de ami-

zade. E posso dizer a você e posso dizer a todos os amigos que aqui estão, que apesar dessas agruras que colocam a Liderança de um governo, pude conviver muito bem com todos os nossos amigos, com todos os nossos companheiros, com todos os nossos parlamentares. Não levo queixa de nenhum companheiro: independentemente de ser de Situação ou Oposição. Sempre as nossas batalhas os nossos grandes momentos vividos aqui na Assembléia Legislativa, por mais que os discursos possam ter sido ásperos em alguns momentos, nunca os discursos ou as palavras separaram os nossos corações, separaram as nossas relações de amizade e até um pelo outro.

Fico feliz porque o amigo retorna a Londrina para ser prefeito de Londrina para buscar um espaço naquela que é a sua cidade natal. E tenho certeza que muitos dos companheiros que aqui estão também vão com o mesmo intuito, com o mesmo objetivo. E a Assembléia do Paraná estará, ansiosa, aguardando a volta dos amigos em breve.

Obrigado pelo aparte.

#### O SR. MOYSÉS LEÔNIDAS

Agradeço e concedo o aparte ao deputado Plauto Miró Guimarães.

#### O Sr. Plauto Miró

Deputado, ouvindo suas palavras quero me manifestar e falar da sua participação nesta Casa de Leis, dos amigos que você conquistou dentro deste Parlamento e tenho certeza de que a vida pública, a participação de cada um de nós, faz com que possamos fazer bons amigos. A sua passagem, por essa Casa, ao apresentar um bom trabalho e um comportamento ético, sempre defendendo os interesses da população do Paraná e ao mesmo tempo dentro dessa convivência, fez bons amigos.

Em meu nome e em nome de todos os deputados do PFL, deixamos um grande abraço a você. E tenha certeza que bons amigos você fez nesta Casa, que você levará na sua vida, no seu dia-a-dia, no decorrer do seu trabalho profissional e até mesmo no seu trabalho político.

Um abraço de todos nós.

#### O SR. MOYSÉS LEÔNIDAS

Agradeço aos deputados. Eu queria deixar um abraço aos meus queridos deputados Algaci Tulio, José Maria Ferreira, Cezar Silvestri - vitorioso, vai nos representar em Brasília -, Caíto Quintana que vai ter uma função importante no governo, ao brilhante Nereu Moura, que sempre lutou defendendo as suas convicções, ao pastor Edson Praczyk, amigo, ao Ricardo Maia. E dizer, senhor presidente, que esta Casa sai fortalecida, na medida em que colocamos o vice-governador daqui. Eu rogo a Deus mesmo, com sinceridade - meus caros Carlinhos Simões e Fernando -, de que o próximo governo, do governador Requião, faça um trabalho desenvolvido para as regiões mais carentes. De lá de Londrina, deputado

Orlando Pessuti, estarei cobrando o mito que o Norte do Paraná dá e o pouco que tem recebido. Faço votos que V. Exa. sendo também do interior, vindo lá do fundo do Paraná, que também saiba dar o reconhecimento, que a gente tem que dar à região, sobretudo as regiões nossas.

Aprendi com o filósofo, do fundo da alma, com Jean Paul Sartre, que a estatura de um homem - deputado Waldyr Pugliesi -, a gente começa a medir é na infância. Considero-me um homem de uma boa estrutura, hoje, porque tive uma infância muito boa, de educação, sobretudo, de respeito ao meu semelhante e de temor a Deus.

Muito obrigado.

#### (Aplausos)

#### O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

No horário do PMDB, concedo a palavra ao deputado Caíto Quintana.

#### O SR. CAÍTO QUINTANA

Senhor presidente, senhores parlamentares, teremos hoje ainda diversas Sessões Extraordinárias, para votar e procurarei ser breve, conciso, mas necessário se faz com pequeno pronunciamento, nesse último dia, em que a Assembléia está reunida, pelo menos na sua convocação ordinária.

Tenho sido no curso da minha vida, neste Parlamento, que com esse mandato já encerra vinte anos, como defensor do fortalecimento do Poder Legislativo. Aqui, nesta Casa, senhor presidente, senhores parlamentares, tivemos por doze anos como Situações e nesses doze anos de Situação, exercemos funções das mais variadas, entre as quais de líder do Governo e de líder do meu Partido majoritário ou amplamente na época do bipartidarismo. Os anais da Casa podem mostrar, que mesmo com ampla maioria, na Situação, sempre respeitando o papel fundamental feito pelas Oposições, dentro do Parlamento.

Depois, passamos oito anos de Oposição e uma Oposição bastante reduzida, com treze, quatorze deputados, por mais de cinco anos, mas defendendo também os nossos pontos de vista e respeitando o direito da maioria, de impor pelo voto, a sua vontade, muitas e muitas vezes discordando disso. Mas respeitando esse direito, porque o direito da maioria é expresso por sua força e tem que ser reconhecido.

Vi no dia de ontem, senhor presidente, senhores parlamentares, valentes deputados defendendo, de um lado e de outro, a aprovação de contas de governadores. Vi, por exemplo, o pronunciamento fervoroso, firme e abalizado do deputado Neivo Beraldin, contrário a aprovação de contas apresentadas na tribuna. E vi a liderança do governo e outros deputados defendendo a aprovação dessas contas. Ora, o plenário de qualquer Parlamento se impõe pela maioria, por mais convincente que seja, a expressão colocada por aqueles que têm menos votos, acabará sendo vencida se houver unidade do outro lado.

Parabenizo tanto a Situação quanto à Oposição. Mas chamo a atenção de que a votação, deputado Neivo Beraldin, tanto do Tribunal de Contas, quando a aprovação pela Assembléia Legislativa, não inviabilize a outra via fora do Parlamento, que é a via do judiciário para se poder levantar, analisar, comprovar e punir qualquer tipo de irregularidade. Portanto fica fortalecido o Poder Legislativo as suas discussões.

Talvez, eu não esteja aqui no ano que vem. Quero desejar aos companheiros que aqui estão, da situação e da oposição, que saibam manter essa independência e fortalecimento do Poder Legislativo, Saberemos respeitar a força da Situação, sabendo respeitar a força da Oposição. Saberemos incentivar o bom debate. Saberemos e esperamos que as nossas lideranças de governo, aqui, na Casa, possam estabelecer um diálogo franco e aberto, porque o próprio governador Roberto Requião tem estabelecido de que em um Partido, no ano que vem, os pedidos de informações sejam feitos aos secretários de Estado e serão feitos diretamente independente de votação, na Assembléia Legislativa. Há uma determinação administrativa de que o secretário tem tempo estabelecido de 48 horas, para responder a qualquer deputado, sobre qualquer ato praticado na sua secretaria. Por que isso? Liberalidade? Não. Porque se o secretário tiver algum ato escuso praticado, seja ele responsável por seu ato escuso e não jogue isso em cima da responsabilidade do governo, que muitas e muitas vezes pode estar sendo enganado e porque não pelo servidor seu. Transparência total e absoluta vai se querer, pelo fortalecimento exatamente do Poder Legislativo.

Quero deixar um agradecimento enorme e profundo a tantos e tantos companheiros, com os quais convivemos nesta Casa, alguns há quatro, oito, outros dizem dezesseis e até mesmo companheiros de vinte anos de Assembléia sempre em lugares diferentes, mas curtindo uma amizade muito profunda.

Eu queria dizer aos companheiros que aqui estão, que eventualmente não tenham conseguido a sua reeleição: meus companheiros, vivemos a pior eleição daquelas que conheço, no ano passado. Eu lhes darei um exemplo, na eleição passada, dentro do nosso Partido, para cita-lo, o PMDB, com 35 ou 36 mil votos, foi o mais votado do partido. O deputado mais votado do partido fez 34 ou 35 ou 36 mil votos, aproximadamente. Pois, nessa eleição, com 36 mil votos ficou na suplência do PMDB. Isso não foi diferente nos demais Partidos também. Portanto o pluripartidarismo e o amadurecimento das pessoas ao perceber, anteriormente, as suas dificuldades de concorrer, fez com que todos os Partidos concorressem, com número reduzido de candidatos, não formando legenda. Essa legenda obrigou muito em cima a média dos deputados que aqui estão, pela sua eleição, foi a 38 mil votos, quando no passado, os Partidos mais fortes elegeram com vinte. Então, não há desmérito àqueles que aqui não retornarão, principalmente, na primeira oportunidade.

Tenho certeza de que aquilo que sempre acontece no processo político, pela convocação dos nossos companheiros, alguns companheiros nossos retornarão à Assembléia Legislativa, como vejo com alegria o deputado Antonio Annibelli deve assumir já no primeiro dia, e tenho certeza que o deputado Ademir Bier, esse valoroso representante do Oeste do Paraná, também estará assumindo no seu primeiro dia de mandato. Mas certeza tenho também, que os partidos que concorreram com Coligações e grande maioria dos seus primeiros suplentes estará nessa Casa, se não agora, pelo menos daqui a dois anos, fruto do resultado das eleições municipais, onde muitos deputados concorrerão a pleito e serão eleitos prefeitos das suas cidades.

Meus amigos, meus companheiros e irmãos da Assembléia. Nós estejamos onde estivermos, estaremos lutando pelo fortalecimento do Poder Legislativo, aqui é nossa Casa. E esse Legislativo saiu fortalecido pela segunda vez. Na gestão atual pela eleição de uma deputada Emília Belinati, como vice-governadora; e nessa legislatura futura, também de um deputado Orlando Pesuti, como vice-governador. É a prova de que a Assembléia, com toda sua transparência, com todas as críticas que sofre, mas têm entre os seus membros, o respaldo, o conceito e admiração da população, a ponto de fazê-lo sempre representante do Executivo.

Que Deus nos abençoe pela Legislatura que encerramos e pela Legislatura que teremos na frente. Que Deus ajude os governantes do Paraná, para que nós possamos nesse final de ano, em que vamos viver o espírito de Natal, termos a certeza de que, eliminando o ódio dos nossos corações, buscando o entendimento, entrelaçamento e amizade, nós poderemos resolver os problemas afetos em nosso Estado. Se estiver eu numa função política do governo do Estado do Paraná, gostaria de deixar o convite, hoje, e já nessa Casa, para a Situação ou para Oposição. Qualquer dúvida, qualquer necessidade de convívio, de entendimento. As portas de onde tivermos estará sempre aberta, para que nós possamos num clima de respeito, tanto a Situação, quanto a Oposição, esclarecermos o andamento da Administração Pública em nosso Estado.

Um bom Natal, um Feliz Ano Novo para os senhores e para as suas famílias!

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Ainda no horário das Lideranças, deputado Divanir Braz Palma - PFL.

Só lembrando os senhores Parlamentares que teremos cinco sessões, para que possamos, segundo determinação do nosso Presidente Hermas Brandão, encerrar os nossos trabalhos no dia de hoje. Com a palavra o senhor deputado Divanir Braz Palma.

**O SR. DIVANIR BRAZ PALMA**

Senhor presidente, senhores deputados, capitei a mensagem senhor presidente, vou ser breve.

Mas quero cumprimentar aqui ilustres - visitantes como a nossa vereadora Ducilene Brambilla, vereadora da nossa querida cidade de Santa Fé; nosso ex-prefeito Pedro Brambilla também nosso querido companheiro vice-prefeito de Santa Fé; do nosso prefeito de Mandaguá doutor Gargantini; do nosso prefeito de Ivatuba Vanderlei Santini, todos prestigiando essa despedida dessa Legislatura. Obrigado pelas presenças!

Estou aqui para agradecer aos meus colegas, aos 53 colegas deputados, que durante os quatro anos convivemos juntos e daqui levo grandes lições para a minha vida particular.

Com certeza uma das coisas que aprendi foi lidar com o contraditório. Esta Casa é uma Casa de idéias, de posições, de ideologias, e durante todo esse tempo, nos embates, nos debates, nas discussões, nós aprendemos a respeitar, entender e a compreender e aceitar as posições antagônicas às nossas.

Levo daqui essas nossas prestações de conta, nossa cartilha onde oitenta e nove projetos foram aprovados por esta Casa, quero agradecer aos deputados, porque se não fossem os senhores esses projetos não seriam aprovados, e muitos deles já são leis, como é o caso do Caiuá que está mudando a realidade do nosso sofrido noroeste do Estado do Paraná. São 108 municípios hoje que tem um programa de revitalização que está fazendo com que a região se modifique, se transforme, gerando riquezas e empregos. Além desses vêm outros projetos como o parcelamento do ICMS e outros mais.

Quero agradecer então a Casa, a direção da Casa, e ao mesmo tempo fazer um apelo, vou torcer para que a Casa se mantenha na mesma direção de Hermas Brandão e de Valdir Rossoni, porque tenho certeza que nesses companheiros os deputados vão encontrar compreensão, apoio e amizade.

Mas vou fazer um apelo mais, como disse o deputado Luiz Carlos Martins, essa manhã cheguei em minha casa e a nossa empregada dizia: “Deputado, é verdade que no dia primeiro de janeiro o senhor vai ganhar doze mil reais para vir assistir a posse do novo governador?” Eu falei: “Sinceramente dona Ameli eu não sei desses valores”. Mas se for doze mil reais para mim isso aí é uma locopletação imprópria. Gente, o apelo que eu faço é o seguinte, nós precisamos urgentemente de uma comunicação abrangente para tecer comentários sobre as atividades dos Parlamentares. Esta Assembléia Legislativa que é a mentora de todos os movimentos, de todas as transformações que aconteceram no Executivo, no Judiciário do nosso Paraná, não vê destacar a sua atuação, não mostra para a opinião pública a importância do seu trabalho ao criar um cargo de Juiz, ao criar um cargo de Desembargador, ao criar um cartório, ao criar uma Secretaria ou extinguir uma Secretaria. Este Poder é de raiz, é um Poder de estrutura, que através dele gravitam os demais Poderes, e nós deputados, pela falta de comunicação, nos sentimos muitas vezes acuados, humilhados e incompreendidos pela opinião pública; que não tem culpa

nenhuma, a opinião pública não tem culpa porque ela só recebe informações na maioria das vezes de atos que denigrem o Legislativo. As ações de grandeza, as ações de responsabilidade, os projetos votados aqui, a exemplo do nosso orçamento que vamos votar agora, são doze bilhões de reais que estão em jogo aqui que a Assembléia está votando com responsabilidade, porque cabe a ela o direcionamento dos recursos para todas as áreas sociais, as áreas estruturais do Estado.

Vejam os senhores, só a importância desse orçamento já seria motivo para que a Assembléia fosse olhada de outra maneira pela opinião pública, pela sua responsabilidade que tem de dar governabilidade aos nossos governadores; e na verdade, infelizmente, a opinião pública não recebe essas mensagens e faz do nosso legislador uma pessoa peçonhenta, um aproveitador, um explorador. E na verdade, senhoras e senhores, eu saio desta Casa hoje de cabeça erguida. Não fui candidato, o único que não foi para a reeleição, não foi por motivos de medo ou coisa parecida. Enfrento problemas de doença na minha casa, a minha esposa, e problemas na minha empresa. Comuniquei a todos os meus companheiros os problemas que eu estava vivendo. Mas deixo esta Casa com muito orgulho, porque sei o que nós passamos aqui, o que nós sofremos aqui, a importância que representamos na vida pública do Estado do Paraná.

Então, senhores, faço este apelo para que, Valdir Rossoni, o senhor que é um secretário que fez transformações nesta Casa, vamos refletir sobre isso, fazer um canal de comunicação para que cada deputado tenha acesso à mídia, para que a população receba verdadeiramente as informações dos trabalhos realizados nesta Casa.

E para encerrar, senhor presidente, quero agradecer a comissão que aprovou o orçamento que deixou essa dotação de setenta milhões para que o próximo governador termine essas obras que foram iniciadas por todo o Paraná, principalmente no interior do Paraná.

São obras que foram escolhidas pelas comunidades, pelas nossas lideranças, pelos nossos prefeitos, vereadores e são obras singelas, mas importantes para nós. São obras de recapeamento, de asfalto, de capela mortuária que estão paralisadas no interior.

Faço esse apelo aos nossos governantes futuro, ao deputado Orlando Pessuti que é do interior, que use esse dinheiro do orçamento e terminem essas obras com urgência. São obras importantes para as pequenas comunidades que aguardam com ansiedade essas obras e infelizmente o nosso governador não conseguiu terminar por falta de recursos.

Quero agradecer a minha Bancada, ao Plauto Miró Guimarães nosso líder, ao Durval Amaral nosso líder do Governo, ao nosso vice-presidente da Casa, Élio Rusch, ao Kleiton, ao Basílio, ao Nelson Justus e aos demais companheiros. Vou levar no coração a gratidão, o carinho com que todos me tratam votando os meus projetos.

Vou deixar um pensamento aqui, porque sei que muitos colegas não chegaram lá. Foram candidatos, tive-

ram a coragem e a ousadia de enfrentar essa luta. Mas como dizia o grande mestre da política Wiston Churchill: “Na política e na guerra existe uma grande diferença, só uma grande diferença, na política a pessoa renasce.”

Então, tenho certeza que, muitos aqui estão indo embora, vão passar 4 anos e vão voltar para continuar nos seus sonhos, porque é só através da realização dos seus sonhos é que marcamos a nossa existência.

A todos um Feliz Natal, um muito obrigado e desculpe alguma coisa.

Muito obrigado!

#### O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Deputado Divanir Braz Palma, receba da Mesa desta Casa a nossa homenagem por este momento importante e parabéns também pela sua prestação de trabalho que V. Exa. distribui pelos gabinetes. Parabéns por ter participado ativamente aqui dos trabalhos até o último dia. Muito obrigado pela sua convivência, que Deus lhe acompanhe no seu caminho e assim como os demais companheiros que aqui não estarão a nossa singela, mas honesta homenagem de todos os parlamentares desta Casa.

A pedido do nosso 2º secretário Nelson Tureck, quero registrar a presença do prefeito de Goioerê Antonio Siena e do prefeito de Ubatuba Arnaldo Sucupira, obrigado pela presença e sintam-se em Casa.

Também agradecer a presença do deputado eleito Walderlei Iensen que nos visita e do deputado Artagão Junior.

Muito obrigado pela presença.

Com a palavra o deputado Algaci Tulio.

#### O SR. ALGACI TULIO

Senhor presidente, senhores deputados.

Não pretendo fazer desta tribuna um muro de lamentações, até porque o emocional do resultado das eleições já passou. Não cabem críticas. As vitórias nos deixam cego, não enxergamos os erros. Nas derrotas fazemos as reflexões e encontramos aqueles pontos que acabaram contribuindo para o resultado negativo.

Quero deixar bem claro que não deixo esta Casa com sabor de derrota. Porque se assim admitisse de nada valeria o meu trabalho, de nada valeria a minha dedicação, de nada valeria o meu entusiasmo, de nada valeria a discussão dos Projetos polêmicos que travamos, tanto a nível de Plenário, como principalmente, nas comissões internas desta Casa.

Saio da Assembléia Legislativa depois de dezesseis anos, depois de quatro mandatos como deputado estadual, depois de um mandato de vereador de Curitiba, depois de dois mandatos como vice-prefeito da capital do Estado do Paraná, e ter tido a honra e o orgulho de dirigir esta cidade por vinte e nove vezes.

Companheiros parlamentares, só me cabe, neste momento fazer agradecimentos e até pedir desculpas aos senhores parlamentares se em alguns momentos não fui

simpático, se em algum momento mais emocional de uma disputa acabei, quem sabe, pecando por uma agressão verbal. Quero deixar bem claro a cada um dos senhores que foi uma honra, um orgulho e um privilégio estar na companhia de V. Exas.

Aqui, nesta Casa, comecei daquele lado, naquela Tribuna, e com muito orgulho terminei neste lado, terminei na condição de Oposição. Nesta Casa fui Líder de Governo, já fui 2º vice-presidente, e fui 3º secretário. Portanto, tive uma presença que me enche de orgulho, pela minha dedicação, pela minha vontade de trabalhar e de prestar serviço ao Estado do Paraná.

Quero ser grato, inicialmente, ao deputado Nelson Justus, que nesses últimos quatro anos começamos com ele na Presidência desta Assembléia. Sempre foi um companheiro prestativo, uma pessoa que sempre nos deu a força e a condição necessária para poder executar alguns trabalhos, não só dentro da Assembléia, mas como também fora.

Terminei meu mandato com o companheiro Presidente Hermas Brandão, uma pessoa que também ao longo do tempo, aprendi a admirar, nesses meus dezesseis anos em que fomos companheiros aqui, nesta Casa. No exercício da Presidência, da mesma forma que o deputado Nelson Justus, tiveram a coragem de fazer a grande transformação que esta Casa precisava. Lamentavelmente, a nossa Assembléia, na sua parte física, deixava muito a desejar, não condizia com o progresso, com o crescimento, com todos os elogios que ganhava o nosso Estado e a nossa capital, Curitiba. A nossa Casa ainda muito antiga, sem reformas, sem uma estruturação melhor, não só para os Parlamentares, mas acima de tudo, para os funcionários, pois até pouco tempo atrás, as taquígrafas trabalhavam com as máquinas de datilografia, hoje, já temos o computador.

Este Plenário, deputado Valdir Rossoni, que recebeu pelas suas mãos esta grande transformação, hoje, enaltece, talvez, seja hoje, o Plenário mais bonito das Assembléias do Brasil que conhecemos. Prático, objetivo, transparente, claro, bem do jeito que deve ser o Plenário de uma Assembléia, de uma casa do povo.

Quero também fazer um agradecimento ao deputado Caíto Quintana, na figura de Corregedor desta Casa, na figura, agora, de homem forte do governo Roberto Requião, que em todos os momentos, em todos os instantes, tem sido um companheiro a dar-me a força necessária, o incentivo esperanças de dias melhores.

Quero agradecer ao companheiro Orlando Pessuti, como disse anteontem, aqui, na Sessão Especial que eu presidia: 150 quilos de simpatia, de bondade, de amigo; 149, então, não 150. Um paizão, um companheiro sempre disposto a levantar o astral daqueles que estão meio por baixo, uma figura realmente sensacional a quem também devo Pessuti, este momento que passo a viver na minha vida.

Passo a integrar o novo governo e sou muito sincero: um homem a quem sempre combati como vereador



em Curitiba quando ele Prefeito. Como comunicador fui talvez um dos mais ferrenhos críticos do Prefeito Roberto Requião.

Como Governador não foi diferente. A crítica lá no rádio, na televisão a crítica aqui no Plenário. Mas sempre a sempre a crítica honesta, correta, para a melhoria não para a destruição e a crítica por crítica.

E, talvez seja isso que tenha feito o Roberto Requião ser uma pessoa que sempre dedicou ao Algaci Tulio o maior respeito. O Requião sempre teve na minha pessoa uma pessoa de muito respeito. E, eu também da parte dele. Tivemos vários entreveros, não foram poucos.

Quando eu assumi a Prefeitura de Curitiba e lembro um deles, aqui em frente da prefeitura, num dia 07 de setembro, deputado Marcos Isfer, quando houve a grande invasão em Curitiba, eu estava no exercício da Prefeitura, a famosa invasão da ferrovia, e o Requião naquele ar de deboche dele chegou para mim e disse: prefeito Algaci Tulio, onde está o teu prefeito?

E, falei a ele: Requião, está agora tentando resolver os problemas da invasão que você incentivou nessas últimas horas. Foi momento em que evidentemente tivemos esse entrevero, mas passou por aí. Mas, sempre e sempre Requião, como governador, me recebeu no Palácio, sempre me respeitou fora do Palácio, da mesma forma na Prefeitura.

Temos, talvez quase que gênios parecidos porque eu também sou meio “queimadinho”, exagero de vez em quando, mas também sei frear na hora necessária. Vivo agora, apesar de não permanecer mais aqui nesta Casa, que fiz talvez a minha casa. Esqueci a minha família, esqueci meus filhos, me dediquei de corpo e alma a esta Assembléia Legislativa; levantando às 5:30 da madrugada, para o meu programa de rádio; saindo correndo, às vezes até infringindo lei do trânsito para estar às 9 horas aqui porque havia sessão nas quinta-feiras ou porque havia uma comissão interna da Casa, ou porque havia uma sessão de uma CPI.

Fiz tudo isso. E depois o trabalho aqui de todo dia, e nunca senti cansaço. Fiz com muito amor, com muita dedicação e, aliás, não fiz mais do que a minha obrigação. Afinal de contas somos pagos pelo povo e por isso temos a obrigação de trabalhar.

Deixo esta Assembléia na sequência, deixo a Assembléia neste momento com a certeza da vitória. Senão, volto a repetir: nada valeria tudo aquilo que procurei fazer aqui nesta Casa. Alguns parlamentares enalteciram a minha pessoa, no momento que ocuparam a Tribuna; o deputado Cezar Silvestri, deputado Geraldo Cartário, outros companheiros.

Acho que procurei na verdade, me superar porque tudo aquilo que fazemos com amor, que gostamos, não sentimos cansaço. Passamos a ser dominados de uma forma tão fantástica que não vemos o tempo passar.

Quantas e quantas vezes entrei aqui pela manhã, saí à noite; entrava com o sol e saía com a chuva. Quantas madrugadas aqui nesta Casa nas sessões das CPI's, na

CPI do Porto de Paranaguá, na CPI da Telefonia, que foram duas, nas três comissões e na CPI do Narcotráfico que aqui no Plenário desta Casa nós travamos vários debates. Esmiuçamos a questão da violência, da criminalidade e da corrupção da Polícia. Das sessões que fizemos pelo interior do Estado do Paraná.

A Comissão de Constituição e Justiça, aproveitando faço também uma homenagem ao deputado Basílio Zanusso. Nunca tive uma falta na Comissão de Constituição e Justiça e fui premiado, em muitas vezes, para ser o Relator dos Projetos mais importantes que passaram aqui por esta Casa, como foi a política de recursos hídricos, que nos levou a algumas Audiências Públicas com as Entidades não Governamentais, com as Cooperativas, enfim, com toda a Sociedade paranaense para que o Paraná pudesse fazer o melhor Projeto da Polícia de Recursos Hídricos do Estado do Paraná. E lembro o deputado Orlando Pessuti, porque nós estávamos quase cometendo uma injustiça ao colocar os Pequenos Agricultores em uma situação difícil. No entanto, na discussão com o Orlando Pessuti, Augustinho Zucchi, o próprio Companheiro Cezar Silvestri que são mais ligados a essa área nos alertaram: vamos cobrar a água do pequeno agricultor, aquele que tem o seu poço lá sua propriedade e vai pagar a água?! E nós corrigimos em tempo e fizemos, tenho certeza absoluta, a melhor Lei da Política de Recursos Hídricos do nosso Brasil. O Paraná foi um dos últimos, mas conseguiu corrigir os erros que todos os outros Estados cometeram nesta lei e fizemos a melhor do Brasil.

Participei de quase todas as Comissões Internas desta Casa. Presidente, nesses últimos dois anos, da Comissão de Redação.

Portanto, companheiros, não quero me alongar! Quero apenas dizer e pedir desculpas a alguns companheiros, como ao deputado Durval Amaral, por exemplo, que nos engalfinhamos naquele canto onde está aquela mesa hoje, por ocasião da briga naquela madrugada da Copel. Foi até uma cena cinematográfica, porque eu não consegui até hoje entender como é que o deputado Orlando Pessuti, que saiu daqui correndo e foi para lá para tirar o Fernando Ribas Carli da Tribuna naquela momento, com o cigarro na boca e o cigarro não caiu. No entanto, eu e o Durval nos engalfinhamos lá naquele canto.

Tudo isso aconteceu! Foram momentos importantes na vida de cada um e nós. cada um com a sua crítica, cada um com a sua determinação, cada um com o seu pensamento, cada um com a sua posição, no entanto, nunca desrespeitamos.

Por isso companheiros, vou estar nesta Casa constantemente e até faço questão que os companheiros, de vez em quando, convoquem o Coordenador do Procon para vir aqui dar explicações, para dizer o que é que está fazendo na defesa do nosso consumidor. E também, quero dizer a todos os senhores que podem contar com a nossa pessoa, com a nossa colaboração. Não sei em que posso colaborar, mas contem conosco.

Deixo esta Casa com muito orgulho! Claro que no futuro alguém vai dizer: mas será que ele não está com um pouco de mágoa? É claro que estou! Não tenham a menor dúvida disso, mas como eu falei: esse momento da mágoa, do recentimento já passou, porque o emocional das eleições já passou. E o que vivi ontem, senhores parlamentares, quero agora aqui dizer para os senhores. Eu falei muito do Roberto Requião. Vejam que eu fui talvez o responsável, permitam-me a modéstia, de trazer para a vida pública o hoje governador Jaime Lerner. Até então ele era nomeado prefeito pelo regime da ditadura, o governador o nomeava prefeito. Em 1986 o meu partido o PDT, lança-me candidato a prefeito de Curitiba e eu procurei levar a campanha da maneira que eu pude levar, sem estrutura, aliás, quase igual ao que deixaram o companheiro Beto Richa nesta última eleição. Fui até onde pude, até o momento em que o Jaime Lerner entrou na disputa e nós conseguimos, em doze dias, virar a eleição em Curitiba.

Dali para frente é que o Jaime Lerner passou a apertar as mãos do povo, aprender a pegar na mão do homem calejado, do cidadão da favela, lá da periferia; foi através do meu esforço, do meu sacrifício de caminhar por esta Curitiba pela periferia da cidade levando o Jaime. E lembro até, vou contar rapidamente, porque é uma passagem interessante e que o Jaime também não esquece até hoje. Chegamos numa oficina da periferia de Curitiba, lá no Jardim Hortência, quase lá no hoje Bairro Novo - chegamos na oficina e estava lá um cidadão, o mecânico, batendo a marreta na carcaça de um Volks e nos fundos da oficina tinha um fundo de vale. Quer dizer, ele estava tirando o que prestava e o que não prestava ele ia enterrar naquele fundo de vale. E eu naquela minha espontaneidade, todo satisfeito, faceiro, levando o Jaime para cumprimentar o povo, cheguei para o cidadão: Oh! cidadão, tudo bem? O cara falou: tudo bem. Falei: O senhor conhece esse cidadão aqui? Não, não conheço, mas o senhor eu conheço. Ah! que legal, tudo bem! O senhor me botou na cadeia.

Este foi um momento importante que a gente viveu, alguns fatos pitorescos que a gente viveu na política e que eu guardo ainda como recordação. Guardo extraordinárias recordações do Jaime Lerner, prefeito de Curitiba, do Jaime Lerner arquiteto. Guardo boas recordações do Jaime Lerner no seu primeiro mandato de governador. Infelizmente, depois, quando tive que renunciar a esta Casa para ser vice do Cássio Taniguchi, os dois primeiros anos foram de dificuldades para mim na prefeitura, aliás, o mesmo que enfrenta hoje também, me dizia ainda ontem o vice-prefeito e prefeito em exercício, Beto Richa, a falta de consideração. A gente nunca pede nada, deputado José Maria, a gente não aprendeu a querer tirar vantagem do poder. Eu fui duas vezes vice-prefeito, fui líder desta Casa, nunca pensei nada em mim, nunca procurei tirar proveito disto, eu nunca usei a carteira de deputado que eu tenho, nunca usei aquela carteira para um dia dar um carteiraço num policial, num policial

rodoviário, em qualquer pessoa - sabe com quem está falando? Nunca usei esta frase.

E dizia então de que o episódio da eleição do Cássio e os dois primeiros anos na Prefeitura foram muito difíceis e ali para frente começou a provocar um rompimento com o grupo, me levando então a renunciar a vice-prefeitura, concorrer uma eleição, ganhar e voltar para esta Casa e na sequência veio o episódio da Copel, e então consolidou totalmente meu desligamento desse grupo.

Mas eu quero finalizar dizendo o que aconteceu ontem - o governador Roberto Requião há duas semanas atrás me liga de Brasília - preciso conversar com você, Algaci Túlio - estou a sua disposição Governador. Ainda não estou cantando aquela musiquinha "Me chama que eu vou, Requião. E aí o Requião esteve em Curitiba. Anteontem liga novamente - Quero marcar com você às dez horas da manhã dessa quarta-feira. Estarei lá às 10 horas, governador.

E olha, a consideração, eu disse hoje e está escrito aqui no jornal A Gazeta do Povo, e repito aqui com todas as linhas, a consideração que você tem por mim jamais tiveram outros a quem tanto ajudei. O Requião não me recebeu por cinco minutos. Recebeu-me por duas horas e se fosse o caso ficaria lá almoçando com o Requião porque ele me deixou tão a vontade e fazia questão de perguntar as coisas, de pedir opinião e tal, o que você acha, o Pessuti está fazendo bem a transição? Digo: está, daqui uma semana ele vai direto para o hospital, Requião. E assim vai, aquelas conversas, aquelas brincadeiras do Requião - olha, eu vou indicar a Tereza Urban para ser a coordenadora do IAP, falando com o Furiatti ao telefone, deixou o Furiatti louco - o Romanelli? Não, o Romanelli não vai ter lugar, vai ser o último nome que eu vou indicar - era para judiar do Romanelli. Este é o Requião. Mas é autêntico. Essas coisas que marcam as pessoas. E quando o Requião ao se despedir, me abraçou e disse: você é um guerreiro, você faz parte do meu governo e você vai me ajudar a governar o Paraná, conto com você. Quer dizer, isto eu nunca ouvi daqueles a quem eu tanto ajudei, a quem eu tanto dei de mim.

A minha grande mágoa, na verdade é esta. Nem no momento eu pensava que eu seria o candidato a prefeito, depois dos quatro anos do Jaime, quando fizemos a grande transformação em Curitiba, a cidade provinciana que se transformou na cidade moderna, esperava eu, era a minha oportunidade. Não foi. Quer dizer, nem aquele momento foi de tanta mágoa, como a mágoa maior é pela falta de consideração. Isto é o que mais judia de uma pessoa que sempre dá tudo de si para o próximo.

Então, companheiros, eu quero me despedir. Não posso sem antes dar o aparte, me permita, presidente, ao deputado Cesar Silvestri.

#### **O Sr. Cesar Silvestri**

Deputado Algaci Túlio, rapidamente, mas V. Exa. acabou no final do seu pronunciamento falar exatamente o

que eu gostaria de falar no aparte. Eu que tive o privilégio de ser o seu colega de partido, PDT, fui eleito pelo PDT em 1990 como deputado estadual, éramos do mesmo partido, e acompanhei a sua caminhada, e tive a oportunidade de ver o desprendimento que V. Exa. teve em diversos momentos, V. Exa. mesmo falava quando abriu mão da candidatura de prefeito, cedendo espaço ao atual governador Jaime Lerner, depois saindo aqui do parlamento, depois teve uma grande votação como deputado estadual, saiu para vice-prefeito, e V. Exa. mesmo disse e todos nós aqui sabemos disso, que não recebeu o prestígio necessário, como vice-prefeito, pelo contrário, foi isolado e foi extremamente prejudicado politicamente.

Eu que tive oportunidade de acompanhá-lo, estava lá na sua casa quando o senhor tomou uma decisão extremamente difícil na sua vida. Lembro quando V. Exa. falava da questão da Copel: dizia: puxa, mas eu sou um deputado que tenho recursos financeiros, tendo todas as dificuldades, se eu romper com o Governo nesse momento vou ser extremamente prejudicado e massacrado, mas não abriu mão, ficou junto com o povo do Paraná, e lógico eu encerro esse aparte dizendo o seguinte: V. Exa. que sempre foi um deputado extremamente atuante e eu sou testemunha disso, nesses 12 anos, falei recentemente no meu pronunciamento, agora, maior demonstração, nós, membros da CPI dos Alimentos, V. Exa. disse que não fazia parte e diversas vezes esteve lá em reuniões conosco, dando contribuições, procurando nos auxiliar, dando opiniões importantes porque V. Exa. realmente é uma pessoa que conhece o sofrimento do povo do Paraná e percorre a periferia das cidades aqui na região metropolitana, sabendo a dificuldade do pequeno produtor rural, esse que trabalha com hortifrutigranjeiros, enfim, V. Exa. deu uma demonstração realmente exemplar de como o parlamentar deve trabalhar e atuar na Assembleia Legislativa, e que não teve o reconhecimento por parte do governo que V. Exa. se dedicou por muitos anos, como vice-prefeito, como líder do Governo aqui na Casa, e agora fico feliz em ver que V. Exa. teve o reconhecimento por parte do governador Requião, inclusive, V. Exa. criticou muito aqui, fez oposição na Assembleia Legislativa, no período de 90 a 94, junto conosco, nós éramos Oposição, mas demonstra claramente que o governador Requião prestigia os companheiros.

V. Exa. se dedicou agora, principalmente no segundo turno, de corpo e alma na campanha do governador Requião, e fico feliz de que ele tenha feito esse reconhecimento e tenha certeza absoluta que muitos deputados da Casa ficaram extremamente felizes em ver nome indicado para fazer parte do governo Requião.

#### O SR. ALGACI TULIO

Muito obrigado, deputado Cezar Silvestri.

Concedo um aparte ao deputado Neivo Beraldin.

#### O Sr. Neivo Beraldin

Pois não, deputado Algaci Tulio. Quero fazer minhas as palavras do deputado Cezar Silvestri, mas quero me reportar à Comissão de Meio Ambiente que eu presido e que V. Exa. faz parte. Sempre que foi necessário uma vistoria *in loco*, no caso de Adrianópolis, de Mandirituba, na questão do lixo de Curitiba, na questão do litoral, nas reuniões da Comissão de Meio Ambiente, V. Exa. sempre foi um deputado disposto, não mediu esforços para acompanhar de perto a evolução dos trabalhos da comissão e digo a V. Exa. que com certeza sentiremos sua falta aqui porque não são todos que se dispõem a realizar um trabalho constante, permanente, diário, o espírito público como V. Exa. se comportou como deputado estadual.

Tive o prazer de ter sido vereador de Curitiba junto com V. Exa., estou aqui no quarto mandato, junto com V. Exa., quer dizer, são mais de 20 anos de convivência legislativa e vi no Algaci Tulio uma evolução constante e permanente na busca do aprimoramento na sua função, sempre vi um homem trabalhador, dedicado, vocacionado para a vida pública, e uma pessoa que a nossa consideração, o nosso respeito, e para sintetizar, quero apenas pedir a Deus que lhe dê saúde, a mesma alegria de sempre, mesmo estando fora do Poder Legislativo. V. Exa. estará também, agora, numa função no Executivo que lhe confere uma missão muito importante. Porque o Procon tem inúmeras atribuições, que vão fazer com que V. Exa. continue na mesma felicidade, porque estará exercendo através do Procon uma função fundamental de fiscalizar, regular os preços do mercado, fiscalizar uma situação altamente complexa, que é a questão dos combustíveis do Estado do Paraná. Ver quanto combustível adulterado a população está consumindo - muita gente abastece o carro de solvente - verificar que esse solvente vem de Paulínea, que entra aqui por Registro. Dar uma sequência neste trabalho, porque é muito complexo e é muito triste ver a população abastecer o seu carro, comprado com o suor do seu trabalho, com solvente que vai destruir automaticamente ou mais rapidamente o seu capital, o seu veículo.

Então, V. Exa. poderá ver também essa questão dos supermercados que vendem remédios. V. Exa. poderá ver inúmeras coisas. Tenho certeza que tem agilidade suficiente e vocação para exercer essa função com muito denodo e com bons resultados práticos.

Parabéns Algaci Tulio. Muito obrigado pela convivência.

#### O Sr. Marcos Isfer

Quero dizer a V. Exa. que a nossa trajetória parece muito similar. E tenho orgulho de dizer que pude desfrutar, trabalhar e ter um amigo como V. Exa.. V. Exa. tenha certeza que sempre terá o respeito do povo do Paraná e do povo de Curitiba.

#### O SR. ALGACI TULIO

Quero, para finalizar, agradecer aos funcionários desta Casa, de todos os segmentos desta Casa: os seguin-

ranças, o pessoal da taquigrafia que tanto nos aturou em algumas CPI's durante as madrugadas. Agradecer aos funcionários do meu gabinete que também se sacrificaram nesta hora de deixar as suas funções dentro desta Casa. Mas cada um, com a certeza que cumpriu o seu papel. Um agradecimento muito especial à imprensa, que sempre com muito carinho me deu atenção, sempre me rotulando como deputado mais atuante da Assembléia, não sei se faço para merecer isso, mas tenho na minha consciência que fiz a minha parte. Agradecer a cada um que fez o meu dia-a-dia nesta Casa de Leis. Desejar para aqueles que nos próximos quatro anos aqui estarão, que tenham, evidentemente, uma preocupação muito grande com o nosso Estado: melhorar a qualidade de vida do povo do Paraná, para diminuir a pobreza e o analfabetismo neste Estado do Paraná.

E agradecer e dizer que lá no Procon estaremos inteiramente às ordens. Um grande abraço a todos e muito obrigado pela paciência.

#### O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)

Deputado Algaci Tulio, recebemos a sua mensagem de despedida desta Casa e parabenizamos pelo trabalho que V. Exa. fez, aqui.

Embora o adiantado da hora, tenho que, a pedido do vice-governador eleito, anunciar, aqui, a presença de Rodimar, presidente do Diretório do PMDB de Foz do Jordão, e Amaro Mendes de Araújo, vereador e presidente do PMDB da cidade de Cândói. Também o presidente do PDT estadual, Nilton Friedrich, nossa saudação.

A pedido do deputado Hermas Brandão, estamos chamando todos os deputados que estão nos aposentos da Assembléia, nos seus gabinetes, porque teremos cinco Sessões ininterruptas. Não teremos almoço. Por determinação do nosso 1º secretário Valdir Rossoni, que já providenciou sanduíche que será servido aos nossos deputados. Faremos as Sessões ininterruptamente para que possamos terminar o nosso trabalho.

O último orador inscrito e me permita também nos representar, porque estaremos inscritos também. E peço que se atenha ao tempo regimental. O senhor deputado José Maria Ferreira, por cinco minutos, para que possamos passar às votações.

Com a palavra o deputado Valdir Rossoni, com uma questão de ordem anteriormente ao deputado José Maria Ferreira.

#### O SR. JOSÉ MARIA FERREIRA

Senhor presidente, senhores e senhoras deputadas, visitantes. O término de um período de Legislatura é sempre uma etapa da vida de um Parlamento. Hoje estamos encerrando uma etapa da vida deste Parlamento em que uns trouxeram para esta Casa os seus sonhos, a sua visão de sociedade, a sua disposição em atuar para reformar, para modificar e alterar o *status quo* da nossa sociedade. Feliz aquele que independente se aqui continua ou não pode ter a felicidade de dizer: "Cumprir o meu dever,

cumprir com a minha obrigação, corresponder aos votos recebidos e à confiança depositada". Voto não é mais nada do que a confiança depositada na ação, no compromisso firmado, na disposição de trabalhar e se empenhar pela sociedade.

Muitas lutas pelo presidente, deputada Serafina e deputada Luciana, aqui travamos nesses últimos 4 anos. Foram lutas que nos colocaram em momentos, às vezes em questões, lados opostos, mas cada qual defendendo a sua visão, o seu posicionamento e aquele compromisso assumido com a base, com o seu eleitor. Aqueles que não estarão aqui para continuar a luta e aqueles que virão, nós desejamos sucesso e quero me reportar ao deputado Antonio Carlos Belinati, jovem e a respeito de todas as suas dificuldades, comportou-se com galhardia nesta Casa. Meu adversário mas leva o meu respeito pela atuação neste Plenário, competente nas comissões permanentes, especialmente na CCJ, a despeito da sua pouca idade mostrou que se numa situação menos adversa do que aqui viveu, teria sido um deputado com vida longa na Casa.

Sérgio Spada que aqui teve um trabalho excelente, deputado federal, candidato o prefeito por Foz tem os nossos respeitos.

O Alborghetti que contei com o seu apoio na minha primeira campanha de prefeito na cidade de Ibiaporã, meus respeitos e espero que possa continuar a sua caminhada. Moysés Leônidas sempre combativo, defende as suas idéias, tem idéias próprias. Não vai mais estar aqui mas tem o nosso respeito, até porque atuamos na mesma base e sempre atuamos com muita cordialidade e respeito.

Edno Guimarães, prefeito no período de 89 a 92, competente, sério e que fará falta pelo seu jeito quieto, seu jeito calado.

Ricardo Chab, Ricardo Maia, Algaci Tulio.

O Algaci é uma das pessoas e já foi dito e quero dizer como ser humano que aprendi a respeitar. Brigamos muito nos anos de 95, 96 e 97 quando teve a responsabilidade pela liderança do governo mas o tempo amadurece. E amadureceu, também, o respeito pela sua pessoa e sobre tudo pelo trabalho incessante. Estar presente em todas as atividades da Casa. É um deputado que a Casa vai sentir a sua ausência: pela coerência, pela presença e sobretudo pela disposição. Algaci Tulio, que possa continuar ser esta pessoa independente do mandato. Porque não é o mandato que faz a pessoa, que faz a personalidade, mas é ela que dignifica o mandato e você, em todos os momentos, dignificou estes anos de vida pública. Parabéns, Algaci, leva de todos os deputados - sei que não é só minha esta impressão, mas de todos, o carinho desta Casa e a saudade, já, por não tê-lo aqui.

Ao Barater, nosso reconhecimento, nosso companheiro de Bancada, companheiro de Partido. Inteligente, perspicaz e com certeza, vai continuar - como disse aqui o deputado Alborghetti -, a contribuir com o nosso companheiro Edgar Bueno na prefeitura de Cascavel. Eli Ghelere. O Eli calado, quieto, mas competente, sério, coerente.

Mereceu nesses dois anos que está nesta Casa o respeito de todos nós. Leva o Eli, para o seio de sua família, o carinho da Bancada do PDT, deste deputado e com certeza do senhor presidente e de todos nós. Ao deputado Zuk, o “Zucão”, líder da nossa Bancada, experiente, ex-prefeito, muitos mandatos de deputado e não se reelegeu como os demais. Mas, cumpriu um papel muito importante, na Bancada, um papel extremamente importante da Liderança do PDT na questão da Copel e isto faz dele uma ausência sentida já. Ademir Bier, bom, gosta de um bom vinho. Precisamos, senhor presidente, providenciar no último jantar quando for possível, o vinho Periquita para o Ademir Bier. Porque este sempre mostrou uma predileção muito grande. Mas, com certeza, estará fazendo parte da equipe do futuro Governo Roberto Requião.

Serafina Carrilho, com certeza vai formar o rol das mulheres que honraram esta Casa. Pelo trabalho, pela coerência. Era fácil ficar na sombra e nas benesses do Poder. Saiu de lá como o Algaci, como o Cesar Silvestri, como os outros companheiros para fazer parte da Bancada de Oposição no episódio da Copel. Ganhou o respeito - não só nosso, mas também da comunidade de Maringá e região, porque, nesta eleição, fez mais votos do que na anterior.

Basílio Zanusso, a quem muitos, de nós, como já disse aqui o deputado Cezar Silvestri, o procura não como um colega parlamentar, mas como um conselheiro. Pela sua vivência, pela sua sensatez, pela sua prudência e pela sua sabedoria. Homem de 8 mandatos, evidentemente que aprendeu muito e nos ensinou muito. Basílio Zanusso, esta Casa lhe ficou devendo nestes anos todos a indicação do Tribunal de Contas do Estado do Paraná. Esta é uma dívida que não conseguiremos saldar porque era a indicação da justiça e esta Casa, com certeza, se valorizaria com a sua presença. Não em detrimento do que foi indicado mas pela valorização que esta Casa iria ter, na pessoa de V. Exa.

Leve este deputado que não o conhecia antes de 95, a não ser de nome mas que aprendi a respeitar muito e as posições que tomava. Orlando Pessuti, companheiro que tem abrilhantado este Parlamento e a vida pública paranaense, que por onde passa deixa a sua marca de competência, de lealdade, de firmeza, de coerência e sobretudo de uma grande liderança. Assim foi aqui, depois como presidente, como presidente da Unale, como vice-presidente da Copa, representa o Parlamento paranaense com dignidade. Onde vai, por este Brasil afora, nós encontramos a figura sempre presente do Pessuti levando a expressão do político paranaense.

Seleme, meu companheiro, meu amigo, a quem tive o privilégio de dividir muitos de nossos momentos, que Deus o abençoe e na sua próxima caminhada, que possa V. Exa. estar firmando no seu destino a volta a esta Casa, porque V. Exa. merece estar aqui.

Fernando Guimarães, calado como disse o deputado que nos antecedeu, num dos seus pronunciamentos, uma grande figura que aprendi a respeitar e admirar.

Cumprimento Cezar Silvestri, meu amigo pessoal, foi líder do PSDB, aprendi a respeitar, sobretudo pela vitória, uma vitória bonita! O deputado Valdir Rossoni afirmou que V. Exa. chega a Câmara Federal num momento muito importante, num momento de transformações. O deputado Valdir Rossoni foi muito feliz e demonstrou um senso de observação muito grande. É hora dos novos, é hora de lideranças, como V. Exa., se afirmarem no Congresso Nacional. Eu tenho certeza que V. Exa. tem experiência, tem vivência, tem capacidade e sabedoria política para lá representar, não só o povo guarapuavano mas sobretudo o Paraná porque nós estamos necessitando de novas figuras, novas lideranças, novas personalidades que voltem a povoar o cenário político de nosso Estado com firmeza, com grandeza, com senso de paranismo. Tenho certeza que os 60.000 votos que o tornaram deputado federal estarão esperando isso de V. Exa. e V. Exa. tem tudo para corresponder a este anseio.

Divanir Braz Palma, homem de postura um pouco mais à direita que a minha mas que aprendi a respeitar sempre pela lealdade e a lealdade é um valor da conduta do homem, especialmente na vida pública. Por isso, Divanir Braz Palma, ganhei mais um amigo e pode ter certeza tem na minha pessoa um amigo e quando se busca e se conquista um amigo você conquista algo para se preservar para sempre.

Irineu Colombo, outra figura que merece destaque que nos deixa como líder do PT fez um belo papel e vai buscar outros caminhos, o caminho da Câmara Federal.

Esta Sessão é de recordação com certeza para daqui uns anos. Que nós possamos recordar das boas amizades que travamos, das lutas que fizemos e dos embates que fizemos e dos embates que travamos. Que cada um de nós possa se orgulhar, para que quando a história se referir a nós nesse período ela possa dizer com orgulho, que lá estiveram deputados que honraram esta Casa, que honraram o Parlamento.

Ao futuro Governo da pessoa do vice-governador eleito, desejo sucesso, desejo e tenho certeza que será um Governo ético, será um Governo transparente que não votei para que ele estivesse aqui, porque o meu candidato foi Álvaro Dias. Mas tenho convicções muito firmes, de que nós no Paraná estaremos em boas mãos. Convicções pela preocupação com o patrimônio público, com a preocupação com os menos favorecidos e preocupação com a ética na política. Requião sempre teve essa marca, espero que ele novamente possa imprimir no seu próximo mandato esse perfil, para que possamos também desta Casa, honrar o seu Governo.

Senhor presidente, agradeço pela tolerância desejando por final, a todos, aqueles que aqui haverão de retornar, cumprimentando as duas bancadas em nome do deputado Durval Amaral, em nome do deputado Waldir Pugliesi, nosso líder guerreiro das Oposições, especialmente num período bastante efervecente nesta Casa, que foi a Copel, Banestado, essas duas figuras que tiveram a responsabilidade de fazer a defesa dos programas, das

propostas do Governo e o Valdir de contrapor, representando a posição e o ideário da Oposição.

Um feliz natal a todos! Que Deus possa nos abençoar e encher de graças as nossas vidas e de nossas famílias, que tenhamos nesse próximo ano, um ano venturoso, um ano de paz, de prosperidade, de solidariedade, sobretudo.

Muito obrigado.

Que Deus esteja conosco!

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

### ORDEM DO DIA:

com a presença de 54 senhores deputados.

Sobre a mesa, Requerimento nº 2673, de autoria do deputado Durval Amaral, com apoio dos deputados Duílio Genari, Nelson Tureck, Luiz Carlos Alborghetti, Ricardo Maia e demais deputados, constante do expediente de Sessão anterior, solicitando a diminuição de interstício e transformação das Sessões Plenárias a serem realizadas até o final deste período legislativo, em Comissão Geral de Plenário, para discussão e votação dos Projetos de Lei nº 741, 728 e 726/2002. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Portanto, estamos em Comissão Geral de Plenário para decisão dos referidos projetos.

Requerimento nº 2683, de autoria do deputado Cesar Seleme, constante do expediente, solicitando a realização de Sessões Extraordinárias, logo após a presente Sessão Ordinária. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2684, de autoria do deputado Cesar Seleme, constante do expediente, solicitando a diminuição de interstício para a realização de Sessões Extraordinárias, logo após a presente Sessão Ordinária. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2682, de autoria do deputado Luiz Carlos Martins, constante do expediente, solicitando a inversão da pauta da presente Sessão. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

De conformidade com o requerimento acima aprovado, passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia conforme avulso distribuído aos senhores deputados.

### ITEM 21

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 468/2002, de autoria do deputado Plauto Miró Guimarães Filho, que institui a gratificação de incentivo à titulação aos servidores integrantes da carreira do Pessoal Técnico-Administrativo das Instituições Estaduais de Ensino do Paraná. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. (**Publ. no DA. nº 087/2002, de 25/06/2002**).

### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 468/2002

#### P A R E C E R :

O projeto em epígrafe, de autoria do ilustre deputado Plauto Miró, institui a gratificação de incentivo à titulação aos servidores integrantes da carreira do Pessoal Técnico-Administrativo das Instituições Estaduais de Ensino Superior do Paraná.

O incentivo em questão visa a melhoria qualitativa do Paraná, procurando motivar professores e servidores das entidades de ensino superior do Estado a manterem-se atualizados em permanente reciclagem e evolução, estimulando-os a realizar desde cursos de atualização até mestrado e doutorado.

Razão pela qual o parecer desta Comissão é favorável à tramitação do projeto.

Sala das Comissões, em 19.11.2002.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente

ADEMAR TRAINO - Relator

Sobre o referido projeto, Requerimento nº 2686, de autoria do deputado Nereu Moura, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do dia por 03 (três) Sessões. **Aprovado.**

Fica portanto, adiada a discussão por 03 (três) Sessões, do Projeto de Lei nº 468/2002.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

1ª discussão do Projeto de Lei nº 263/2000, item 20, de autoria do deputado Cleiton Kielse.

Este projeto também deverá ser feito através de votação secreta.

Portanto, deixaremos por último o seu item de pauta.

### ITEM 19

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 771, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 061/2002, que altera na estrutura organizacional do Poder Executivo - Secretarias de Estado, conforme especifica. COM PARECER DA COMISSÃO GERAL DE PLENÁRIO.

Sobre o referido projeto, emendas de Plenário em nº de 02 (duas), de autoria de diversos deputados, devidamente apoiadas, nos seguintes termos:

### EMENDA SUPRESSIVA DE PLENÁRIO, Nº 01 PROJETO DE LEI Nº 771/2002

Ficam suprimidos do Projeto de Lei nº 771/2002, o artigo 13 e seus parágrafos.

Sala das Sessões, em 12.12.2002.

(aa) JOSÉ MARIA FERREIRA, CESAR SELEME, ORLANDO PESSUTI, EDSON STRAPASSON, WALDYR PUGLIESI, MARCOS ISFER, AUGUSTINHO ZUCCHI, RICARDO MARIA E CAÍTO QUINTANA.

## EMENDA MODIFICATIVA DE PLENÁRIO, Nº 02

O inciso I, do artigo 1º, do Projeto de Lei nº 771/2002, passa a ter a seguinte redação:

Art 1º - .....

“I - A Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família - SECR fica transformada em Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social - SETP, mediante a incorporação, ao seu âmbito de atuação, das atividades relativas à definição de diretrizes e programas para políticas públicas do sistema público de emprego e renda, nas áreas de intermediação de mão-de-obra, operacionalização do seguro-desemprego, qualificação profissional, geração de emprego e renda, relações do trabalho, saúde e segurança no trabalho, bem como a geração e divulgação de informações sobre o mercado de trabalho”.

Sala das Sessões, em 12.12.2002.

(aa) ELI GHELLERE, ORLANDO PESSUTI, RENATO GAÚCHO, CESAR SELEME, WALDYR PUGLIESI, CAÍTO QUINTANA E ADEMIR BIER.

Submeto o deputado Nereu Moura, para que possa fazer a relatoria dos mesmos: a emenda que suprime o artigo 13, assinado por vários deputados, e também a emenda modificativa que receberá o parecer do deputado Nereu Moura.

**O SR. NEREU MOURA (Pela Ordem)**

Senhor presidente, analisando aspecto constitucional e legal das duas emendas, elas estão aptas a tramitar na Casa.

O nosso parecer é favorável.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

Está em discussão o parecer. Em votação. **Aprovado** o parecer do relator, deputado Nereu Moura.

Vamos à votação do projeto, ressalvadas as emendas. Os deputados favoráveis permaneçam como estão. **Aprovado, artigo por artigo.**

Está em votação emenda número 01, que suprime o artigo 13. Em votação a emenda. Deputados favoráveis permaneçam como estão. **Aprovado.** Portanto, está suprimido o artigo 13 e seus parágrafos.

Ainda tem a emenda modificativa.

Está em votação a emenda. Deputados favoráveis permaneçam como estão. **Aprovado.**

**ITEM 18**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 752/2002, de autoria do deputado Cezar Silvestri, que declara de Utilidade Pública o Centro de Tradições Gaúchas Chaleira Preta, com sede e foro no município de Guarapuava. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

**ITEM 17**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 748/2002, de autoria do deputado Caíto Quintana, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores do Bairro Jardim Floresta, com sede no município de Planalto e foro em Capanema. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

**ITEM 16**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 746/2002, de autoria do deputado Caíto Quintana, que declara de Utilidade Pública a Escola Municipal Manoel Ribas, Educação Infantil e Ensino Fundamental, com sede no município de Mariluz e foro na Comarca de Cruzeiro do Oeste. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

**ITEM 15**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 745/2002, de autoria do deputado Caíto Quintana, que declara de Utilidade Pública a Escola Rural Municipal Augusta Gutierrez Lopes - Ensino Fundamental, com sede em Mariluz e foro em Cruzeiro do Oeste. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. **Aprovado o Substitutivo Geral da CCJ, artigo por artigo.**

**ITEM 14**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 744/2002, de autoria do deputado Caíto Quintana, que declara de Utilidade Pública a Escola Municipal Laudelino Rosa e Mello - Educação Infantil e Ensino Fundamental, com sede no município de Mariluz e foro na Comarca de Cruzeiro do Oeste. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. **Aprovado o Substitutivo Geral da CCJ, artigo por artigo.**

**ITEM 13**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 743/2002, de autoria do deputado Caíto Quintana, que declara de Utilidade Pública a APM da Escola Municipal Sebastião José Monteiro - Educação Infantil e Ensino Fundamental, com sede em Mariluz e foro em Cruzeiro do Oeste. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA CCJ. **Aprovado o Substitutivo Geral da CCJ, artigo por artigo.**

**ITEM 12**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 742/2002, de autoria do deputado Plauto Miró Guimarães Filho, que declara de Utilidade Pública a Fundação Santa Marta de Combate ao Câncer de Jaguariaíva, com sede e foro na referida cidade, Estado do Paraná. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

**ITEM 11**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 649/2002, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 040/2002, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2003. COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO. COM SUBSTITUTIVO GERAL DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO. **Aprovado o Substitutivo Geral da Comissão de Orçamento, artigo por artigo.**

**ITEM 10**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 640/2002, de autoria do deputado Luiz Carlos Martins, que disciplina o funcionamento de clubes, academias, escolas de iniciação desportiva e outros estabelecimentos que ministrem atividades físicas, desportivas, recreativas e de lazer e dá outras providências. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ E CECE. **Aprovado, artigo por artigo.**

**ITEM 09**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 479/2002, de autoria do deputado Elio Rusch, que autoriza o Poder Executivo a criar o Campus da Unioeste, no município de Santa Helena. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **Aprovado, artigo por artigo.**

**ITEM 08**

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 264/2002, de autoria do deputado Elio Lino Rusch, que introduz alterações na legislação do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), em relação aos produtos da mandioca. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ.

Sobre o referido projeto, Requerimento nº 2692, de autoria do deputado Nereu Moura, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 10 (dez) Sessões. Em discussão o requerimento.

**O SR. ELIO RUSCH (Pela Ordem)**

Eu apenas consulto o deputado Nereu Moura o porquê da retirada deste projeto.

**O SR. NEREU MOURA (Pela Ordem)**

Deputado Elio Rusch, estamos fazendo a solicitação da retirada, porque é uma orientação da equipe de transição do governo Roberto Requião. Não há nenhum julgamento quanto ao mérito da matéria.

Gostaria que V. Exa. apoiasse a retirada da matéria, para que depois possamos discutir com o novo secretário da Fazenda, qual o impacto terá, o encaminhamento que possa atender os interesses, não só de V. Exa., mas de todo o Paraná. Não teremos dificuldades de apreciar esta matéria no próximo ano legislativo.

Muito obrigado!

**O SR. ELIO RUSCH (Pela Ordem)**

Não estamos aqui para trazer nenhum complicador para a equipe de transição nem para o futuro governo do Estado do Paraná.

O que existe da arrecadação do ICM no que diz respeito à mandioca e seus derivados, a tributação incidente sobre essa mercadoria carece de uma melhor organização, porque alguns produtos, no caso da raiz, o ICMS é deferido e a farinha é presumida. Para que haja uma uniformidade na tributação desse produto no Estado do Paraná, na safra de 2001 plantou 211 mil hectares de terra, que correspondem a uma produção de 4 milhões e 400 mil toneladas de mandioca e representa 18% da produção nacional. O Paraná tem uma grande vocação, principalmente nas regiões noroeste, oeste e entro do Paraná, são grandes produtores.

Fomos procurados pelas indústrias do Paraná para que houvesse uniformidade. Não estamos mexendo no índice de ICMS, para que as indústrias também pudessem ser beneficiadas nos insumos industriais, que hoje não são beneficiados. Se V. Exa. assumir um compromisso com este deputado e com todo o Paraná, que possamos voltar à tona e ser discutido no ano que vem, nesta Casa, e discutir junto com a Secretaria da Fazenda, e que possa ser implantado no ano que vem, concordo na retirada desse projeto.

Muito obrigado!

**O SR. NEREU MOURA**

Assumimos o compromisso com V. Exa. de marcar uma audiência com o secretário da Fazenda, Eron Arzua. Discutimos com ele esse projeto e colocaremos, mais uma vez, em apreciação no ano que vem, se for para o bem do Paraná e para o bem dos produtores estaremos aqui para aprová-lo e que ele possa surtir os efeitos que esperamos.

**O SR. ELIO RUSCH (Pela Ordem)**

Desta feita retiro o projeto por dez Sessões.

**O SR. PRESIDENTE (Augustinho Zucchi)**

**Aprovado o requerimento.**

Fica portanto, adiada a discussão por 10 (dez) Sessões do Projeto de Lei nº 264/2002.

**ITEM 07**

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 741/2002, de autoria do Tribunal de Contas dispõe sobre o cargo de procurador geral junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. **APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO.**

Em votação a emenda.

**O SR. EDSON STRAPASSON (Pela Ordem)**

Senhor presidente, poderia ler a emenda?



O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Solicito ao 1º secretário que proceda à leitura.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Edno Guimarães**)

(**Procede à leitura da emenda**)

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Está em discussão a emenda. Em votação. **Aprovado.**

O SR. EDSON STRAPASSON

Senhor presidente, registro voto contrário à Emenda.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Registrado voto contrário do deputado Edson Strapasson à Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 741/2002.

#### ITEM 06

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 688/2002, de autoria do deputado Hermas Brandão, que autoriza o Poder Executivo a transferir o município de Conselheiro Maírink para o Núcleo Regional de Educação de Jacarezinho. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. COM EMENDA DA CCJ. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

#### ITEM 05

3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 200/2002, de autoria do deputado Marcos Isfer, que estabelece normas voltadas à responsabilidade na gestão social do Estado. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA CCJ. E CDHC. APRECIAR NESTE TURNO EMENDA APROVADA EM SEGUNDA DISCUSSÃO. **Aprovada a emenda.**

#### ITEM 04

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 740/2002, de autoria do deputado Hermas Brandão, que regulamenta o pedido de vistas, adiamentos e novas audiências de processos, de qualquer natureza, em tramitação no Tribunal de Contas do Estado do Paraná. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL  
PROJETO DE LEI Nº 740/2002  
A Assembléia Legislativa do  
Estado do Paraná

#### D E C R E T A :

Art. 1º - Fica regulamentado o pedido de vistas, adiamentos e novas audiências de processos, de qualquer natureza, em tramitação no Tribunal de Contas do Estado do Paraná, da seguinte forma:

I - incluído o processo em pauta o relator poderá solicitar, pelo prazo máximo de 04 (quatro) Sessões regulamentares e consecutivas, o adiamento do julgamento, para melhor análise, elaboração do relatório e voto;

II - a solicitação de vistas do processo, durante a Sessão de julgamento, poderá ser requerida por qualquer Conselheiro, devendo ser devolvido ao relator, no mesmo prazo fixado no 1º deste artigo;

III - o pedido de nova audiência do Procurador Geral junto ao Tribunal de Contas obedecerá à regra estabelecida do inciso II deste artigo;

IV - os pedidos fundamentados de andamento, vista e nova audiência, formalizados por escrito antes da respectiva audiência, submeter-se-ão à deliberação do respectivo órgão julgador, que poderá deferir-lo, segundo sua procedência por prazo não superior ao estabelecido no inciso I deste artigo;

V - os auditores, no exercício de suas competências regulamentares, estarão sujeitos aos mesmos requisitos, prazos e penalidades tratadas nesta lei;

VI - não apresentado para julgamento o feito adiado, no prazo estabelecido no inciso I, perderá o conselheiro automaticamente a função da relatoria, devendo o presidente, por ato próprio e vinculado, na mesma Sessão, designar, por sorteio, novo relator para o processo;

VII - na hipótese do inciso II, não devolvido o processo, na quarta Sessão regulamentar e consecutiva, o presidente deverá requisitar o feito ao respectivo conselheiro para a próxima Sessão, com as devidas anotações na Ata da Sessão,

a) a ocorrência do fato mencionado no *caput* deste parágrafo acarretará ao conselheiro responsável o impedimento de votar ou de solicitar qualquer diligência no processo, objeto da respectiva vista;

b) não caberá designação de auditor, para o fim previsto no inciso acima, ficando reduzido o quorum do respectivo julgamento;

VIII - quando não atendido o prazo de devolução de nova audiência, de que trata o inciso III, o presidente, na quarta Sessão consecutiva, requisitará o feito para a próxima Sessão, ficando o procurador geral junto ao Tribunal de Contas do Estado impedido de solicitar, no respectivo processo, novas audiências ou diligências.

IX - as atribuições, conferidas por esta lei ao presidente, constituem ato vinculado a ser praticado de ofício, independente de prévia manifestação ou autorização do Tribunal Pleno, caracterizando a sua omissão como ato de improbidade administrativa;

a) o não atendimento à requisição de devolução solicitada pelo presidente, constituirá em conduta tipificada no artigo 11, da Lei nº 8429/92, que trata dos atos de improbidade administrativa que atentam contra os princípios da administração pública, sujeitando o faltoso às penas previstas no artigo 12, III, da Lei nº 8429, de 02 de junho de 1992;

X - os feitos em julgamento que, na data da publicação desta lei, estiveram suspensos em mais de 02 (duas) Sessões regulamentares e consecutivas do respectivo órgão julgador, deverão ser devolvidos no prazo máximo de 01 (uma) Sessão, aplicando-se, no que couber, as disposições e responsabilidade estabelecidas nesta lei.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 12.12.2002.

(a) ALGACI TULIO  
Presidente e Relator

### ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 696/2002, de autoria do Poder Executivo - Mensagem nº 048/2002, que aprova nos termos do inciso IV do artigo 3º da Lei nº 11.280 de 26 de dezembro de 1995, as tabelas correspondentes à base de cálculo do IPVA, em valor venal e ao respectivo imposto, em quantidade de fator de conversão e atualização - FCA, conforme especifica. **Aprovado. (Publ. no DA. nº 138/2002, de 11/11/2002).**

Sobre a mesa, Requerimento nº 2693, de autoria do deputado Luiz Carlos Martins, constante do expediente, solicitando votação em bloco das Proposições nºs 121 e 133/2002, itens 01 e 02 da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária. **Aprovado.**

Portanto, vamos proceder à votação em bloco dos dois vetos.

### ITEM 02

DISCUSSÃO ÚNICA - da Proposição nº 133/2002, veto apostado ao Projeto de Lei nºs 309/2001, de autoria do deputado Luiz Carlos Martins, que concede desconto de 50% (cinquenta por cento) em eventos culturais artísticos para doadores de sangue. COM RELATÓRIO DA CCJ CONSIDERANDO O VETO EM CONDIÇÃO DE SER APRECIADO PELO PLENÁRIO.

OFÍCIO/CTL/SEEG nº 516/2002

Curitiba, 08 de outubro de 2002.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de acusar o recebimento do Ofício nº 351/2002, dessa Presidência, e de levar ao conhecimento de V. Exa. que, em conformidade com o artigo 87, inciso VII, combinado com o artigo 71, parágrafo 1º, ambos da Constituição Estadual, vetei o Projeto de Lei nº 309/2001, por considerá-lo contrário ao interesse público, tendo em vista o anexo pronunciamento da Secretaria de Estado da Cultura, caracterizando a medida, pela forma como está posta, sem as necessárias condições de exequibilidade.

Esses os motivos que me levaram a vetar o projeto de lei que, em anexo, restituo a essa Colenda Casa.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JAIME LERNER  
Governador do Estado

**(O Projeto de Lei nº 309/2001, foi anexado ao Projeto de Lei nº 395/2001, que encontra-se publicado no DA nº 106/2001, de 09/08/2001 - Redação Final).**

## COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROPOSIÇÃO VETO Nº 133/2002

P A R E C E R :

A presente proposição veto, oriunda do Poder Executivo, visa vetar o Projeto de Lei nº 309/2001, de autoria do senhor deputado Luiz Carlos Martins, que visa conceder desconto de 50% (cinquenta por cento) em eventos culturais artísticos para doadores de sangue.

Chamada esta Comissão de Constituição e Justiça a se manifestar, e por ter sido apostado dentro do prazo legal e regimental, somos de parecer favorável ao encaminhamento ao Plenário.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 29.10.2002.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente  
MOYSÉS LEÔNIDAS - Relator

### ITEM 01

DISCUSSÃO ÚNICA - da Proposição nº 121/2002, veto apostado ao Projeto de Lei nº 568/2001, de autoria do deputado Luiz Carlos Martins, que estabelece, para as concessionárias de abastecimento de água, a obrigatoriedade de instalação de dispositivo que elimine o ar na medição do consumo de água, e dá outras providências. COM RELATÓRIO DA CCJ CONSIDERANDO O VETO EM CONDIÇÕES DE SER APRECIADO PELO PLENÁRIO.

OFÍCIO/CTL/SEEG nº 436/2002

Curitiba, 08 de outubro de 2002.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de acusar o recebimento do Ofício nº 267/2002, dessa presidência, e de levar ao conhecimento de V. Exa. que usando da atribuição conferida pelo artigo 87, inciso VII e de conformidade com o parágrafo 1º do artigo 71, ambos da Constituição Estadual, vetei o Projeto de Lei nº 568/2001, por julgá-lo contrário ao interesse público, em razão dos motivos adiante expostos.

Objetiva o autógrafo autorizar a empresa concessionária do serviço de abastecimento de água no Estado do Paraná a instalar, por solicitação do consumidor, equipamento eliminador de ar na tubulação que antecede o hidrômetro do imóvel.

A negativa de sanção ao projeto de lei em causa decorre de pronunciamento desta Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar, demonstrado ser medida indiscutivelmente contrária aos elevados interesses da Administração, cujo posicionamento, por mim adotado como razões fundamentais do veto ora apostado, são adiante transcritas:

“Recebemos o ofício dessa Secretaria de Governo datada de 07.08.2002, no qual V. Exa. solicita pronunciamento desta Companhia sobre o incluso Projeto de Lei nº 568/2001, de iniciativa da Assembléia Legislativa e por ela aprovado, no qual estabelece que a empresa concessionária do serviço de abastecimento de água do Estado do Paraná autorizada a instalar, por solicitação do consumi-

dor, equipamento eliminador de ar na tubulação que antecede o hidrômetro do seu imóvel, pelo qual fazemos as seguintes considerações:

De acordo com o Decreto Estadual nº 3926/88, que regulamenta os serviços prestados pela Companhia, informamos que cumprimos na íntegra as normas concernentes aos serviços prestados.

No que diz respeito à qualidade da água, garantimos o cumprimento da portaria vigente que estabelece padrões rígidos de potabilidade para o produto, desde a captação até o ponto de entrega ao cliente.

Quanto à medição de consumo, cumprimos a Portaria 246, segundo o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial- Inmetro, que estabelece especificações para a medição de água fria, no que tange ao aparelho, como também quanto às condições da instalação interna do cliente. Desde 1999, temos procurado reabilitar o parque de hidrômetros, instalando equipamentos de máxima precisão, aprovados pelo referido órgão, garantindo a confiabilidade da medição, tanto para o cliente, como para a Sanepar. Em função das características da água, são usados, atualmente medidores de velocidade. Apesar do bom estágio de desenvolvimento tecnológico atual, estes equipamentos ainda não apresentam condições de medir 100% do volume que é servido ao cliente, em decorrência da forma de abastecimento utilizando caixas d'água domiciliares, que possibilitam baixas vazões de consumo.

Quanto ao sistema de abastecimento, estes são projetados segundo normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que normatizam tubulações e acessórios. Quanto a questão do ar nas tubulações, são empregados equipamentos, denominados ventosas, de uso corrente, para garantir o controle de transientes no processo de enchimento e esvaziamento da tubulação, neste caso, expurgando ou admitindo o ar para não ocorrerem rompimentos.

Ressaltamos que, alterações na conta do cliente da Sanepar em função da presença de ar, ocorrerão em situações absolutamente extremas. O fenômeno do ar no abastecimento é uma característica inerente à situação de interrupção no abastecimento por mais de 24 horas e apesar do desconforto, pouco ou nenhum prejuízo traz ao cliente. A Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo - Sabesp, realizou testes no município de Americana, quando a região era atingida por rodízio de abastecimento. Resultados obtidos:

. Perda para o consumidor de 0,38% a 1,70% com probabilidade de acerto de 99%

. Perda para o consumidor de 0,59% a 1,50% com probabilidade de acerto de 96,7%.

. Perda para o consumidor de 0,56% a 1,53% com probabilidade de acerto de 95%.

. Perda para o consumidor de 0,64% a 1,45%, com a probabilidade de acerto de 90%.

Essas conclusões ainda devem ser analisadas com maior profundidade se atentarmos para o fato de que são:

a) baseadas no comportamento do hidrômetro padrão com precisão e incertezas muito menores que os normalmente instalados, os quais além das características mecânicas menos precisas, estão desgastados pelo tempo de uso.

b) conclusões numéricas dizendo respeito tão somente a volumes registrados. No caso analisado, existiam cerca de 23 mil ligações com consumo menor que 10 metros cúbicos e cerca de 5 mil ligações cadastradas como favelas, onde a variação percentual tem pouco ou nenhum significado nos valores cobrados.

A faixa inferior de perda, 0,38%, significa que, apenas para ligações com consumo apurado no mês igual ou superior a 263 m<sup>3</sup>, resultaria cobrança adicional de 1 m<sup>3</sup> e o limite superior de 1,70%, significa que as ligações com consumo apurado no mês de 58 m<sup>3</sup>, poderiam ter adicionado mais 1 m<sup>3</sup>. Valores menores de consumo não teriam qualquer acréscimo de volume na conta. Vale lembrar que o consumo médio na Região Metropolitana de São Paulo é de 16m<sup>3</sup> por mês.

O estudo ainda conclui que a submedição dos hidrômetros supera em muito a diferença eventual e fortuita que possa ocorrer. Essa submedição é claramente registrada na diferença dos registros do hidrômetro existente no imóvel e no padrão instalado a jusante.

Os sistemas abastecidos pela Sanepar não apresentam problemas de desabastecimento contínuo. As interrupções de abastecimento acima de 4 - quatro - horas de duração, são acompanhadas e ocorrem em baixíssimo número.

Nos casos extraordinários, quando ainda não houve a possibilidade de adotar-se uma solução técnica coletiva, a Sanepar tem procedimentos normatizados para atendimento personalizado, de cliente a cliente. Em casos de aumento de consumo, com desvio da média:

. o cliente é informado para verificação de possíveis vazamentos;

. em caso afirmativo são negociados parcelamentos;

. em caso negativo, permanecendo a dúvida da procedência do alto consumo, a conta sofre refaturamento.

Em reunião de debates com todos os Procons do Estado, foi consensada a postura da Sanepar, como entidade competente para tratar o problema. Houve o compromisso de se efetuar pesquisas em campo, para dirimir eventuais dúvidas quanto à influência do fenômeno na conta dos clientes da Sanepar.

Na cidade de Londrina, a pedido do coordenador do Procon local, a Sanepar instalou o dispositivo eliminador de ar na residência do próprio coordenador e o resultado dos testes após 30 dias, apontou uma redução de consumo 0,66%, portanto dentro da margem de erro admitida. O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial admite nos hidrômetros uma variação para mais ou para menos de até 5%.

Em Campo Mourão, por sugestão dos vereadores Idelvalci Ferreira Maia, o professor Idê e José Turozi,

com o acompanhamento do Procon local, em 25.06.2002, foram instalados os dispositivos eliminadores de ar em cinco pontos diferentes da cidade. O primeiro foi instalado na Câmara de Vereadores. Os demais em residências, em um estabelecimento comercial e num edifício residencial. A variação observada até o momento entre o hidrômetro com eliminador de ar e o hidrômetro sem o aparelho, tem ficado entre 0,6% e 1%.

Projeto de lei semelhante foi aprovado pela Assembléia Legislativa do Mato Grosso do Sul, com **veto total** do Governador daquele Estado, sob o argumento principal do **alto risco de contaminação da rede pública**, pois em muitas situações o cavalete onde está instalado o hidrômetro, fica abaixo do nível do solo, ou se situa em áreas alagadas da cidade - sujeitas à inundações ou o seu nichoabrigo possibilita o acúmulo de resíduos e detritos. Quando o cavalete ficar aberto com a água contaminada ou submetido a uma atmosfera tóxica e ocorrer falta de água, o dispositivo aspirará o que estiver ao seu redor e colocará no interior da rede pública de água, contaminando todo o sistema”.

É derradeiro comunicar que o projeto de lei sobre este assunto e que tramitava na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, foi retirado da pauta de votações, conforme informações prestadas pela Superintendência comercial e de Marketing da Sabesp. Em relação ao projeto de lei em tramitação no Senado Federal desde o ano de 2001, nenhuma evolução foi verificada até o momento, segundo informações da Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais - Aesbe.

Aproveitamos a ocasião para solicitar o seu decisivo apoio, juntando forças no sentido de que o referido Projeto de Lei nº 568/2001, seja vetado na íntegra pois na verdade trata-se de mais um equipamento, entre tantos outros já existentes no comércio, que só serve para onerar o bolso do consumidor paranaense, não existindo apoio técnico para justificar sua aquisição e utilização”.

Esses os motivos que me levaram a vetar o Projeto de Lei que, em anexo, restituo a essa colenda Casa.

Valho-me do ensejo para apresentar a V. Exa. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

(a) JAIME LERNER

Governador do Estado

**(O Projeto de Lei nº 568/2001 encontra-se publicado no DA nº 086/2001, de 19.06.2001 - Redação Final).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROPOSIÇÃO-VETO Nº 121/2002

P A R E C E R :

A presente proposição-veto, oriunda do Poder Executivo, visa vetar o Projeto de Lei nº 568/2001, de autoria do senhor deputado Luiz Carlos Martins, que estabelece para as concessionárias de abastecimento de água, a obrigatoriedade de instalação de dispositivo que elimine o ar na medição do consumo de água.

Chamada esta Comissão de Constituição e Justiça a se manifestar e por ter sido apostado dentro do prazo legal e regimental, somos de parecer favorável ao encaminhamento ao Plenário,

É o parecer.

Sala das Comissões, em 14.10.2002

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente

MARCOS ISFER - Relator

O SR. CEZAR SILVESTRI (**Pela Ordem**)

Senhor presidente, o item nº 20 da pauta será votado por último?

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Será votado por último, deputado Cezar Silvestri.

Solicito ao senhor 1º secretário, deputado Edno Guimarães, que proceda a chamada nominal dos senhores deputados para votação.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Edno Guimarães**)

**(Procede à chamada nominal dos senhores deputados)**

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Quarenta e nove senhores deputados votaram.

Convido os deputados: Geraldo Cartário, Duílio Genari e Nelson Garcia, para que procedam a contagem dos votos.

Nove votos, sim; quarenta votos, não. **Estão rejeitados os vetos e aprovados os projetos.**

Esta Presidência tem a honra de anunciar aqui a presença do presidente do Diretório do PMDB, de Pato Branco, Valmir Dalla Costa, que nos visita hoje aqui.

Muito obrigado pela sua presença e aos amigos e companheiros que o acompanham.

Muito obrigado.

Vamos para a votação do item 20 da pauta.

**ITEM 20**

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 263/2000, de autoria do deputado Cleiton Kielse, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, ao Exmo. Sr. Presidente da República Federativa do Brasil, Fernando Henrique Cardoso. COM PARECER FAVORÁVEL DA CCJ. (Publ no DA nº 104/2002, de 16/08/2000).

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
PROJETO DE LEI Nº 263/2000

P A R E C E R :

O projeto de lei em epígrafe, de autoria do deputado Cleiton Kielse, tem por finalidade conceder o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná, ao Exmo. Sr. Presidente da República Federativa do Brasil, Fernando Henrique Cardoso.

A proposição foi distribuída a esta Comissão de Constituição e Justiça, para que seja examinada quanto

aos aspectos constitucionais, legais e jurídicos, nos termos do parágrafo 2º do artigo 33, do Regimento Interno.

Tal iniciativa, encontra-se amparada pela legislação pertinente, a Lei nº 5638/67, a qual dispõe sobre a concessão de títulos de cidadania honorária e benemerita.

Pelo exposto, concluímos pela juridicidade, constitucionalidade e legalidade do projeto de lei ora em análise, opinando pelo parecer favorável à sua aprovação.

Sala das Comissões, em 07.05.2002.

(aa) BASÍLIO ZANUSSO - Presidente

MOYSÉS LEÔNIDAS - Relator

Solicito ao 1º secretário, deputado Edno Guimarães, que proceda à chamada dos senhores deputados.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Edno Guimarães**)  
(**Procede à chamada nominal dos deputados**)

O SR. NEREU MOURA (**Pela Ordem**)

Senhor presidente, retiraram a cédula NÃO de dentro da cabine de votação. Não vou me submeter a esse tipo de coisa. Tenho que ter a liberdade de votar do jeito que quero. Gostaria que V. Exa. determinasse que fossem colocadas as cédulas NÃO, novamente, dentro da cabine de votação.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Procede a questão de ordem de V. Exa.

Determino à assessoria da Mesa, que imediatamente coloque a cédula NÃO na cabine de votação.

Solicito aos senhores deputados Luiz Carlos Zuk, Elio Rusch e Algaci Tulio para que procedam à contagem dos votos.

Quarenta e três votos, SIM. Três votos, NÃO.

Portanto está **aprovado**.

Solicito a presença dos senhores deputados, para que possamos votar os requerimentos.

Três requerimentos. Todos aprovados.

O SR. NEIVO BERALDIN

Verificação de votação.

Não há quórum no Plenário...

O SR. ELIO RUSCH

Chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Vai se proceder à chamada nominal dos deputados.

O SR. NEIVO BERALDIN

Solicito que V. Exa. suspenda a Sessão, para que os deputados possam almoçar.

O SR. HERMAS BRANDÃO

V. Exa. pediu verificação de quórum, vamos fazer a chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Apenas para esclarecer o senhor, deputado Neivo, se não aprovarmos requerimentos para fazermos as Sessões Extraordinárias e encerrarmos esta Sessão, nós não poderemos fazer as demais Sessões.

Concedo a palavra ao senhor deputado Ademar Traiano.

O SR. ADEMAR TRAIANO

Senhor presidente, constatada a existência de número legal para continuidade da Sessão, dispensamos a chamada nominal.

O SR. PRESIDENTE (**Augustinho Zucchi**)

Perfeitamente. Vamos à votação dos requerimentos.

Sobre a mesa, Requerimento nº 2685, de autoria do deputado Cesar Seleme, constante do expediente. **Aprovado**. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 2688 a 2690, de autoria do deputado Augustinho Zucchi, constantes do expediente. **Aprovados**. À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 2691, de autoria do deputado Antonio Baratter, constante do expediente. **Aprovado**. À Diretoria Legislativa.

O senhor presidente Hermas Brandão convida os senhores deputados para a Sessão Solene de Comemoração dos 149 anos de emancipação política do Paraná, dia 17, terça-feira, às 17 horas.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando uma Sessão Extraordinária para logo após o término da presente, com a Ordem do Dia já anunciada.

Levanta-se a Sessão.

### Ato da Comissão Executiva:

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições,

R E S O L V E :

ATO DA COMISSÃO EXECUTIVA Nº 207/2002

conceder, aposentadoria por invalidez a ANA MARIA ANTUNES, matrícula nº 40203, funcionária do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia Legislativa, ocupante do cargo de agente administrativo NU-61, com vencimentos mensais e integrais correspondentes a seu cargo efetivo, nos termos dos artigos 139, 224 e 235 da Lei de nº 6.174/70, acrescidos de três (03) adicionais, de acordo com o artigo 170 e parágrafo único da citada lei, resultando em proventos de inatividade conforme cálculos de fls.11, da Coordenadoria de Relações Trabalhistas da Casa.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 05.12.2002.

(aa) HERMAS BRANDÃO - Presidente

VALDIR ROSSONI - 1º Secretário

ANTONIO ANIBELLI - 2º Secretário